

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2020



ÍNDICE

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
2.1. Oportunidades	7
2.2. Ameaças	7
2.3. Pontos Fortes	7
2.4. Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa	10
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1. ^a opção nos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, face ao ano anterior	11
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	13
Objetivo Operacional 1.3 – Diversificar a oferta formativa	14
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar a adesão à plataforma <i>Moodle</i>	14
Objetivo Operacional 1.5 – Manter o sucesso escolar, melhorar a qualidade dos cursos e das práticas pedagógicas	15
Objetivo Estratégico 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento	16
Objetivo Operacional 2.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 63% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	17
Objetivo Operacional 2.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	18
Objetivo Operacional 2.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para docentes de carreira envolvidos em I&D	19
Objetivo Estratégico 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento: Aumentar a Atividade de I&D	20
Objetivo Operacional 3.1 – Apoiar a constituição de um Centro de Investigação	23
Objetivo Operacional 3.2 – Apoiar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” e o “Programa de Estímulo à Investigação”	23
Objetivo Operacional 3.3 – Melhorar os indicadores da produção científica	24
Objetivo Estratégico 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo	26
Objetivo Operacional 4.1 – Aumentar e dinamizar o número de acordos internacionais e participação em redes	27
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar a oferta formativa de UC lecionadas em Inglês e fomentar proficiência linguística	27

Objetivo Operacional 4.3 – Reforçar a mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	28
Objetivo Estratégico 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável	34
Objetivo Operacional 5.1 – Reforçar o número de protocolos com empresas/ organizações e instituições de ensino	37
Objetivo Operacional 5.2 – Aumentar o número de estágios (profissionais e curriculares) oferecidos em ambiente profissional	39
Objetivo Operacional 5.3 – Fortalecer e apoiar o empreendedorismo	42
Objetivo Operacional 5.4 – Promover a fruição cultural	43
Objetivo Operacional 5.5 – Promover o espírito de sustentabilidade e responsabilidade social, inclusão e voluntariado	44
Objetivo Estratégico 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa	47
Objetivo Operacional 6.1 – Melhorar a comunicação dirigida aos candidatos à ESCS	48
Objetivo Operacional 6.2 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	50
Objetivo Operacional 6.3 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	51
Objetivo Operacional 6.4 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	53
Objetivo Operacional 6.5 – Abranger novas dimensões de análise	54
Objetivo Operacional 6.6 – Aumentar a taxa de respostas dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	55
Objetivo Operacional 6.7 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	56
Objetivo Operacional 6.8 – Formação do Pessoal Não Docente	59
Objetivo Operacional 6.9 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	59
Objetivo Operacional 6.10 – Manter o equilíbrio orçamental	60
4. Conclusões	64
Anexos	67
Anexo I – Eventos 2020	
Anexo II – Execução financeira	

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, para além de apresentar uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, descreve as principais atividades desenvolvidas, durante o ano de 2020. Trata-se de um relatório que permite analisar o trabalho realizado e o percurso que foi feito, tendo como base o diagnóstico aferido pela análise SWOT e os Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos e apresentados no Plano de Atividades de 2020.

Em termos processuais, este Relatório de Atividades dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea d), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Contextualmente, importa frisar que o ano de 2020 ficou marcado pelo contexto de pandemia mundial, devido ao SARS-CoV-2 (COVID-19), com implicações profundas em termos de saúde pública, obrigando as instituições de Ensino Superior a um reposicionamento, em termos pedagógicos, científicos e de gestão. Para além de termos vivido um período compulsivo de total confinamento, obrigando a ESCS a migrar, repentinamente, para o ensino a distância, durante a quase totalidade do 2.º semestre do ano letivo 2019/20, o início do ano letivo 2020/21 regeu-se pelas diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), de acordo com três orientações gerais:

- Adoção do ensino a distância, mas privilegiando as atividades presenciais, que se devem manter como regra, por garantirem um melhor acompanhamento aos alunos;
- Flexibilidade e realismo para fazer face à evolução da pandemia, com as cautelas necessárias de higienização, distanciamento e planos de atuação adequados;
- Esforço aplicado em inovação e modernização das práticas pedagógicas, que devem ter em conta um esforço de inclusão e investimento tecnológico como possibilidade combinada entre regimes letivos.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem por missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (Investigação; Ensino e Aprendizagem; Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes valores, devendo estes ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, docentes e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente. Abaixo, listamos os aspetos que foram registados no Plano de Atividades de 2020 (elaborado em 2019).

2.1. OPORTUNIDADES

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a)** Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor;
- b)** Tendência para o aumento do número de estudantes internacionais em Portugal/Lisboa;
- c)** Abertura de programas específicos para financiar Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- d)** Parcerias em rede com escolas internacionais na área da Comunicação (Boston e Barcelona);
- e)** Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos e I&D).

2.2. AMEAÇAS

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a)** Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b)** Recentes medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no litoral;
- c)** Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d)** Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

2.3. PONTOS FORTES

A ESCS tem, no nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a)** Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;
- b)** Forte imagem de marca na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes em todos os cursos (em 1.ª opção) e com elevadas taxas de sucesso;
- c)** Cursos bem estruturados com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaian-

do métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;

- d)** Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
- e)** Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);
- f)** Grande procura por parte de parceiros da sociedade para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo no âmbito de unidades curriculares).

2.4. PONTOS FRACOS

Identificamos os seguintes pontos fracos, para os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

- a)** Ausência de centro de investigação acreditado;
- b)** Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- c)** Recente acreditação mínima (1 ano) do IPL, pela A3ES;
- d)** Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais. Ao longo deste Relatório, vamos aferir o cumprimento de cada um deles e a utilidade desta ferramenta (análise SWOT) para o desenvolvimento do Plano de Atividades no ano de 2020, marcado e muito condicionado, como sabemos, pela pandemia.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano de 2020:

- O.E. 1 – Ensino – Valorização, Diversificação e Internacionalização da Oferta Formativa
- O.E. 2 – Ensino – Docentes: Promover a Progressão e Desenvolvimento
- O.E. 3 – Investigação – Produzir, Comunicar e Transferir Conhecimento
- O.E. 4 – Internacionalização – Rumo a um Novo Modelo
- O.E. 5 – Relação com a Sociedade – Interação Permanente e Responsável
- O.E. 6 – Gestão – Governança e Liderança Participativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (O.E. 1) ENSINO – VALORIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

Como podemos verificar pela tabela 1, que nos dá conta da evolução do número de estudantes inscritos por curso entre 2018/19 e 2020/21, verifica-se um aumento de alunos. Assim, e tendo como referencial a data de 31 de dezembro, em 2018/19, aferimos 1456 estudantes inscritos, 1507, em 2019/20, e, no atual ano letivo 2020/21, 1538.

Este aumento de estudantes deve-se a um conjunto de fatores:

- as vagas sobranes dos concursos especiais foram todas direcionadas para o Concurso Nacional de Acesso;
- admissão de 41 estudantes do ISCEM, instituição que encerrou compulsivamente por indicação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);
- redução do número de diplomados no 2.º Ciclo, relativamente aos inscritos.

Apesar do aumento do número de estudantes, importa referir que, até 31 de dezembro de 2020, anularam a matrícula 17 estudantes. A ESCS, atenta a este fenómeno, é uma das UO que faz parte do grupo de trabalho constituído pelo IPL para acompanhar as trajetórias dos alunos e aferir as razões do abandono escolar. À data da realização deste Relatório, a ESCS, em parceria com a Pró-Presidente do IPL para o Sucesso Escolar e Competências Transversais, faz parte do grupo de trabalho para estudar o abandono escolar.

Curso	Inscritos 2018/2019	Inscritos 2019/2020	Inscritos 2020/2021
Lic. RPCE-PL	92	99	101
Lic. PM-PL	96	103	109
Lic. AM	317	302	332
Lic. JORN	205	216	223
Lic. PM	238	230	239
Lic. RPCE	215	239	253
Mest. AM	51	59	53
Mest. GERP	64	63	59
Mest. JORN	68	73	57
Mest. PM	64	70	61
PG BCM	29	30	31
PG Storytelling	17	16	20
PG ICC	---	7	---
Total	1456	1507	1538

Tabela 1 – Evolução do número de inscritos por curso

Na tabela 2, estão discriminadas as razões que explicam as anulações de matrícula. Como podemos verificar, as questões relacionadas com motivos pessoais (50%) é o principal argumento invocado, seguido dos motivos financeiros (18,75%). Comparativamente com o ano letivo anterior, houve um decréscimo nas anulações de matrícula, sendo que, no ano letivo 2019/20, anularam 45 estudantes.

Motivo de anulação de matrícula/inscrição	Total	%
Motivos pessoais	8	50%
Motivos financeiros	3	18,75%
Motivos profissionais	2	12,5%
Próprio curso	2	12,5%
Suspensão	1	6,25%
Total	16	100%

Tabela 2 – Principais motivos de anulação de matrícula/inscrição

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ESTUDANTES COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADO E PÓS-GRADUAÇÃO, FACE AO ANO ANTERIOR

Como podemos verificar pela tabela abaixo apresentada, na totalidade dos cursos de licenciatura,

houve uma pequena variação percentual (6%) de colocação de estudantes em 1.ª opção, tendo existido uma diminuição em todos os cursos, à exceção do curso de Audiovisual e Multimédia, face ao ano letivo anterior.

Neste sentido, e sendo elevada e muito significativa a percentagem de estudantes que são colocados em 1.ª opção na ESCS, reiteramos a aposta estratégica que, nos últimos anos, a instituição tem feito para a melhoria da qualidade e prestígio dos cursos, estando, também, associada a um conjunto de medidas operacionais que têm sido conduzidas, com o fito de captar o maior número de estudantes em 1.ª opção. Referimo-nos, por exemplo: à promoção de visitas organizadas de estudantes e de escolas do Ensino Secundário às instalações da ESCS, onde a componente de experimentação é cada vez mais valorizada; ao apoio aos *Open Day Online* que as coordenações dos cursos têm promovido (por exemplo, o *PR Open Day*); a uma eficaz, clara e apelativa estratégia de comunicação no *website* e *social media* da ESCS ou a uma presença cada vez mais consolidada na Futurália.

Frise-se que, em 2020, as visitas guiadas às instalações da ESCS e a Futurália, devido à pandemia, ficaram suspensas. Neste sentido, a ESCS, em parceria com as coordenações dos cursos, levou a cabo o *ESCS Open Days Online*, para todos os cursos de licenciatura.

	2018/2019	2019/2020	2021/2021
Total ESCS	58%	53%	47%
Lic. JORN	66%	44%	42%
Lic. PM	68%	79%	77%
Lic. AM	73%	66%	67%
Lic. RPCE	58%	54%	33%
Lic. RPCE-PL	10%	13%	5%
Lic. PM-PL	24%	18%	13%

Tabela 3 – Evolução (%) dos estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos pós-graduados, nos mestrados, no ano letivo 2020/21, denota-se um ligeiro aumento no número de candidatos relativamente ao ano letivo anterior, à exceção dos mestrados em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo, que tiveram um ligeiro decréscimo de candidatos. O Mestrado em Publicidade e Marketing mantém-se como sendo o curso com o maior número de candidatos. Todos os cursos preencheram a totalidade das vagas, com exceção da Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais, que não esteve em funcionamento neste ano letivo (tabela 4).

Curso	2018/2019					2019/2020					2020/2021				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos*	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.º Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos*	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.º Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos*	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.º Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	39	31	23	100%	30	43	30	28	100%	30	35	32	30	100%
Mest. GERP	30	56	31	28	80%	30	39	33	29	100%	30	69	31	30	100%
Mest. JORN	30	51	36	34	100%	30	45	33	29	100%	30	39	35	29	100%
Mest. PM	30	103	33	27	94%	30	87	34	29	95%	30	121	37	29	90%
PG BCM	30	49	30	29	57%	30	39	32	30	100%	30	49	34	31	79%
PG <i>Storytelling</i>	25	20	20	17	100%	25	19	19	16	92%	25	25	25	20	92%
PG ICC	---	---	---	---	---	25	15	15	7	---	30	6	---	---	---

* Inclui os candidatos do Estatuto de Estudante Internacional

Tabela 4 – Evolução dos estudantes colocados nos cursos de mestrado e de pós-graduação

Em 2020/21, e dando continuidade ao iniciado no ano letivo anterior, foi questionado, aos novos estudantes do 2.º Ciclo e de pós-graduações que efetuaram a inscrição, se a escolha do curso tinha sido a sua 1.ª opção. Podemos verificar que todos os cursos têm uma taxa muito elevada de escolha de 1.ª opção (tabela 4).

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

A ESCS, mais uma vez, é uma instituição que ultrapassa exponencialmente o número de candidatos em 1.ª opção para o número de vagas oferecidas para os cursos de licenciatura. No ano letivo 2020/21, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 33 pontos percentuais no valor total do Índice de Satisfação de Procura na maioria dos cursos, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno).

Curso	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Total ESCS	220%	237%	270%
Lic. RPCE-PL	62%	72%	119%
Lic. PM-PL	134%	114%	183%
Lic. AM	195%	212%	243%
Lic. JORN	235%	230%	217%
Lic. PM	375%	405%	544%
Lic. RPCE	214%	258%	215%

Tabela 5 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Ao longo do ano letivo 2019/20, a diversificação da oferta formativa materializou-se de formas diversas, senão vejamos:

- Edificação e preparação da criação de um novo curso. Referimo-nos à Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, em parceria com a ESTeSL – Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (área científica dominante – EPM (Estudos em Publicidade e Marketing)). Foram, também, feitos esforços no sentido de desenvolver negociações com potenciais parceiros reputados do mercado (como é o caso da APIFARMA, da Hollyfar e da JABA Recordati), tal como com a Ordem dos Farmacêuticos. À data da realização deste Relatório, a pós-graduação já foi aprovada no Conselho Pedagógico e no Conselho Técnico-Científico da ESCS.
- Reformulação do plano de estudos da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, em articulação com as secções que têm assento no plano de estudos.
- Apoio à reformulação dos 4 mestrados em funcionamento na ESCS, tendo culminado numa nova proposta para o Mestrado em Audiovisual e Multimédia, em articulação com as secções que têm assento no plano de estudos. Os restantes cursos de mestrado encontram-se, ainda, numa fase de estudo, análise e consulta dos órgãos e públicos envolvidos.
- Edificação e preparação da criação de uma pós-graduação em Comunicação e Jornalismo Desportivo, encontrando-se, ainda, numa fase embrionária de discussão do plano de estudos.
- Criação da *Summer School em Digital Media Academy: Creativity and Communication for the Digital World*. Esta *Summer School* não foi lançada devido ao contexto de pandemia vivido.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 AUMENTAR A ADEÇÃO À PLATAFORMA MOODLE

Fruto do investimento que, nos últimos dois anos letivos, a Direção da ESCS tem feito, no sentido de sensibilizar e mobilizar os docentes e alunos para adotarem a plataforma *Moodle* como ferramenta de eleição para o apoio ao Ensino-Aprendizagem, verifica-se que a adesão à plataforma voltou a crescer substantivamente em 2020. De acordo com os dados fornecidos pelo Helpdesk-IPL, em finais de dezembro de 2020, cerca de 168 docentes e 1562 estudantes utilizavam o *Moodle* (incluindo estudantes Erasmus+). Perante estes dados, podemos afirmar que a plataforma *Moodle* é já uma ferramenta estabilizada nas práticas da maioria dos estudantes e docentes da ESCS.

Reiteramos que estes resultados são, claramente, fruto das ações envidadas pela Direção, nomeadamente: a criação de oficinas formativas presenciais e *online* (reforçados em tempo de pandemia); a criação de tutoriais *online* explicativos; a disponibilização de atendimento presencial (semanal) com um docente para esclarecer dúvidas; o apoio do Helpdesk-IPL; a melhoria da usa-

bilidade e navegabilidade da plataforma; e o alargamento do horário para apoio técnico disponibilizado pelo serviço de informática da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5 MANTER O SUCESSO ESCOLAR, MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como se pode verificar pelas tabelas seguintes, no ano letivo 2019/20, a ESCS continuou a ter um elevado número de estudantes diplomados, apesar da taxa de sucesso total de 67%, dado que, até ao momento, ainda só se graduaram 14 estudantes do 2.º Ciclo, dada a exceção que foi permitida de adiamento da entrega do trabalho final (até setembro de 2021). Os cursos de licenciatura atingiram uma taxa de 83% e os de mestrado de 13%, tendo em conta as circunstâncias atrás referidas. Relativamente às pós-graduações, alcançou-se os 97% na Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, mantendo-se a taxa do ano letivo anterior, e os 100% na Pós-Graduação em *Storytelling*.

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	367	352	328
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	510	497	491
3 – Indicador = (1/2)*100	72%	71%	67%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciaturas	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	312	300	314
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	386	382	379
3 – Indicador = (1/2)*100	81%	79%	83%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de licenciatura

Mestrados	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	55	52	14
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	124	115	112
3 – Indicador = (1/2)*100	44%	45%	13%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso nos cursos de mestrado

Se fizermos uma análise comparativa com 2018/19, verificamos que houve um aumento da taxa de sucesso nas licenciaturas. No caso das pós-graduações, verifica-se que a Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* continua a manter a taxa de sucesso nos 97%, a Pós-Graduação em *Storytelling* aumentou a taxa de sucesso, comparativamente ao ano letivo anterior, e a Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais obteve uma taxa de sucesso de 100%, no ano de implementação do novo plano de estudos.

¹ Artigo 259.º da Lei n.º 75 -B/2020: “É prorrogado, até ao final do presente ano letivo, o prazo para a entrega e/ou apresentação de teses ou dissertações nos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestrado ou doutoramento nas instituições de ensino superior públicas”.

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	31	28	29
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n	32	29	30
3 – Indicador = $(1/2)*100$	97%	97%	97%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	10	13	16
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	10	17	16
3 – Indicador = $(1/2)*100$	100%	76%	100%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em *Storytelling*

Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais	2019/2020
1 – N.º de estudantes diplomados ano n	7
2 – N.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	7
3 – Indicador = $(1/2)*100$	100%

Tabela 11 – Evolução da taxa de sucesso no curso de pós-graduação em Indústrias Criativas e Culturais

No ano letivo 2019/20, em articulação com o Conselho Pedagógico, com as coordenações dos cursos e com as coordenações das secções, continuou-se o processo de melhoria contínua da qualidade dos cursos, seja na oferta de novas UC opcionais em função da contemporaneidade das temáticas e das preferências dos alunos, seja na tentativa de se fazer uma articulação mais profícua entre as diferentes UC dos cursos (evitando, por exemplo, sobreposições de conteúdos), seja na tentativa de se ajustarem práticas pedagógicas mais consentâneas com o modelo de Bolonha e com o foco centrado no estudante e de como este se relaciona com o processo de aprendizagem.

Para além disso, importa realçar que se avançou com o processo de uma nova submissão dos cursos de licenciatura e de mestrado em Audiovisual e Multimédia à A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (O.E. 2)

ENSINO – DOCENTES: PROMOVER A PROGRESSÃO E DESENVOLVIMENTO

Esta Direção continuou, em 2020, a dar especial atenção às questões relacionadas com a progressão na carreira docente e desenvolveu grandes esforços, no sentido de promover a abertura de um conjunto muito alargado de procedimentos concursais. Por outro lado, tem sido reforçado o pedido de regularização de vínculos precários, permitindo integrar alguns docentes no quadro

de pessoal.

Foram, ainda, continuadas as várias diligências que, de resto, têm dado frutos, no sentido de sensibilizar os docentes que têm condições para requererem provas para obtenção do Título de Especialista, dada a importância futura que este tipo de profissionais tem para o cumprimento dos rácios de pessoal docente no Ensino Superior Politécnico.

A ESCS tem mantido a parceria com o ISCTE-IUL no programa de doutoramento em Ciências da Comunicação, o que continua a permitir que alguns docentes desenvolvam os seus projetos de investigação e adquiram o grau de Doutor.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 63% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

A ESCS atingiu 64% de docentes ETI com grau de Doutor e Título de Especialista, superando o objetivo proposto.

A tabela abaixo (12) mostra a evolução dos três últimos anos:

	2018	2019	2020
Doutorados ETI	49%	48%	50%
Especialistas ETI	8%	12%	14%
Doutorados + Especialistas ETI	57%	60%	64%

Tabela 12 – Evolução da qualificação do corpo docente

Como podemos ver pela leitura da tabela abaixo (13), denota-se a evolução do número de docentes doutorados em ETI e em efetivos, tendo a Escola mais 4 docentes doutorados, quer seja pela conclusão do grau de doutoramento, quer seja pela contratação de docentes doutorados.

Evolução do n.º de Doutorados	2018		2019		2020	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	41	49	41,1	50	42,95	54
2 – Total de Docentes	83,85	135	86,35	140	85,65	142
3 = 1/2*100	49%		48%		50%	

Tabela 13 – Evolução do número de doutorados

Considerando a importância que a qualificação do corpo docente tem no processo de acreditação dos cursos, a Direção continuou, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, a sensibilizar os docentes, com as condições necessárias, a requererem provas para a atribuição do Título de Especialista. Para tal, disponibilizou um dossiê com provas

semelhantes (com a devida autorização dos autores), para consulta dos interessados.

Estas ações têm dado frutos e permitido aumentar o número de docentes especialistas na ESCS, contando, a 31 de dezembro de 2020, com 19 docentes com Título de Especialista, correspondendo a 11,95 docentes ETI.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2018		2019		2020	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	7,1	12	10	17	11,95	19
2 – Total de Docentes	83,85	135	86,35	140	85,65	142
3 = 1/2*100	8%		12%		14%	

Tabela 14 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito aos especialistas de carreira, a Escola concluiu, em 2020, o procedimento de regularização extraordinária de vínculos precários da administração pública (PREVPAP), pelo que passaremos (a partir de 1 janeiro de 2021) a contar com mais um docente.

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2018	2019	2020
1 – Docentes de carreira especialistas	2	4	4
2 – Docentes de carreira	41	43	44
3 = 1/2*100	4,88%	9,30%	11,36%

Tabela 15 – Evolução do número de docentes de carreira com Título de Especialista

No que concerne ao número de docentes de carreira doutorados, verificou-se a integração de mais um docente, por via do regime transitório e por ter concluído o seu programa doutoral.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2018	2019	2020
1 – Docentes de carreira doutorados	34	34	35
2 – Docentes de carreira	41	43	44
3 = 1/2*100	83%	79%	80%

Tabela 16 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

Durante o ano de 2020, foi concluído o procedimento para recrutamento de um Professor Coordenador na área de Estatística e Sondagens.

Contudo, nenhum dos restantes procedimentos ficou concluído. Estão, à data de reporte do

presente Relatório, pendentes os seguintes procedimentos: Professor Coordenador nas áreas de Ciências Sociais e de Marketing Digital.

Estão, ainda, a decorrer, por via da aplicação do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, os procedimentos para o preenchimento de mais duas vagas de Professor Coordenador nas áreas de Ciências Sociais e de Comunicação Audiovisual e Multimédia (entretanto, concluído em 2021).

Encontra-se, também, em curso, o procedimento para o recrutamento de um Professor Adjunto na área do Jornalismo.

Na sequência de parecer favorável à regularização extraordinária do vínculo de emprego público, foi concluído um procedimento para um Professor Adjunto na área disciplinar de Comunicação Audiovisual e Multimédia, com efeitos a 1 de janeiro de 2021.

O corpo de docente é constituído por 51% de docentes de carreira. O mapa de pessoal docente em funções em 31 de dezembro de 2020 consta da tabela seguinte (17):

	Categorias	2018			2019			2020		
		N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador	5	5	6%	5	5	6%	6	5	7%
	Professor Adjunto	35	35	42%	37	37	43%	37	37	43%
Total de Docentes de Carreira		41	41	49%	43	43	50%	44	44	51%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	65	29,6	35%	66	29,1	33%	71	29,85	33%
	Assistente Convidado	29	13,25	16%	31	14,25	17%	27	11,8	17%
Total de Docentes Convidados		94	42,85	51%	97	43,35	50%	98	41,65	49%
Total		135	83,85	100%	140	86,35	100%	142	85,65	100%

Tabela 17 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 OPERACIONALIZAR DUAS LICENÇAS SABÁTICAS SEMESTRAIS POR ANO LETIVO PARA OS DOCENTES DE CARREIRA ENVOLVIDOS EM I&D

A Direção da ESCS promoveu a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo e sensibilizou os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas da Comunicação, não tendo sido rececionadas candidaturas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (O.E. 3) INVESTIGAÇÃO – PRODUZIR, COMUNICAR E TRANSFERIR CO- NHECIMENTO: AUMENTAR A ATIVIDADE DE I&D

Tendo como elementos norteadores a Investigação e a defesa de uma Ciência Cidadã, enquadrada num contexto de economia global e do conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de inovação, do acesso a novas tecnologias e de resultados de Investigação, a ESCS tem vindo a apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento, estreitando, cada vez mais, as relações e as parcerias com o mundo empresarial, órgãos e associações públicas, contribuindo e devolvendo valor económico, social e cultural à sociedade.

Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos que, nos últimos anos, têm assolado as instituições de Ensino Superior (principalmente, as de Ensino Superior Politécnico), a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo. O aumento do número de docentes que finalizaram o doutoramento, a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas Linhas de Investigação (Linha 1 – *Media, Cultura e Tecnologia* – Coordenadora: Prof.^a Margarida Carvalho; e Linha 2 – *Comunicação, Estratégias e Criatividade* – Coordenador: Prof. João Rosário), tal como o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL, foram determinantes para que houvesse uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição e para que docentes se motivassem, criassem grupos multidisciplinares e desenvolvessem projetos de I&D, em parceria com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da sociedade civil.

Desta feita, a Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, particularmente o Conselho Técnico-Científico, continuam empenhados no reforço da Cultura de Investigação e têm investido nesta área, explorando a interdisciplinaridade, a partilha, a inovação e o rigor, procurando, entre outras coisas, cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta dimensão.

Em 2020, na 5.^a edição do Concurso Anual IDI&CA, promovido pelo IPL, registaram-se 10 candidaturas da ESCS, sendo que 6 obtiveram financiamento:

a) 2 da Linha de Investigação *Comunicação, Estratégias e Criatividade*:

- “*Living Lab* Comportamento Ético-Sustentável do Consumidor Português antes e depois da pandemia COVID”; coordenado pela Prof.^a Maria José dos Santos
- “Turismo Jovem Sustentável: Identificação de *Clusters* na Geração Z”; coordenado pelo Prof. João Rosário

b) 4 da Linha de Investigação *Media, Cultura e Tecnologia*:

- “Comunicar a Paisagem – Leitura e Exploração de Paisagens”; coordenado pela Prof.^a Maria João Centeno
- “Futebol: comunicação, redes e cultura digital”; coordenado pela Prof.^a Sandra Miranda
- “À frente da Revolução: os jornalistas na transição para a democracia em Portugal (1974-1976)”; coordenado pelo Prof. Pedro Marques Gomes
- “Estatísticas em tempo de crise”; coordenado pela Prof.^a Cláudia Silvestre

Em 2020, estão, também, em execução 4 outros projetos (igualmente financiados pelo IDI&CA), através de outras unidades orgânicas do IPL, com a colaboração de investigadores das Linhas de Investigação ESCS:

- “Recurso educativo digital para a promoção da integração curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico” (Escola Superior de Educação de Lisboa)
- “Intervenção Nutricional na Paralisia Cerebral” (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa)
- “O ensino não presencial em tempos de covid-19: Satisfação e perspetivas de estudantes e professores em instituições de ensino superior” (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa)
- “Desenvolvimento de um vídeo educacional e avaliação da sua eficácia em pacientes oncológicos que realizam PET/CT” (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa)

Para além do financiamento do IDI&CA, em 2020, continuou em execução o projeto “Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu”, coordenado pela Prof.ª Fernanda Bonacho, integrado na rede nacional das Academias Gulbenkian do Conhecimento, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

Existem, ainda, outros projetos a decorrer na Escola que, embora não tenham obtido financiamento, ou que já ultrapassaram o período de atribuição de financiamento, continuam ativos e produtivos. São, por exemplo, os projetos “Arquivo de Memória Oral das Profissões de Comunicação” (Coordenadora: Prof.ª Júlia Leitão de Barros), “*One More Story*: Conteúdos Transmediáticos para a Experiência da Paisagem” (Coordenadora: Prof.ª Helena Pina), “*KitScape* – Descobrir a Paisagem: *Kit* Pedagógico de Leitura e Exploração de Paisagens” (Coordenadora: Prof.ª Maria João Centeno) ou “*The Internet as a Source for Political Information in the 2019 European Parliament Election – The Portuguese Case Study*” (Coordenador: Prof. Filipe Montargil).

A tabela 18 dá-nos conta do número de projetos em curso desenvolvidos em cada uma das Linhas de Investigação, sendo a Linha *Media, Cultura e Tecnologia* a que conta com um maior número de docentes inscritos, tal como com um maior número de projetos ativos, totalizando 13 projetos, 6 com financiamento do IDI&CA (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística), 1 com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e 6 sem financiamento ativo. Já a Linha *Comunicação, Estratégias e Criatividade* conta com 6 projetos, todos com financiamento do IDI&CA.

Nome do Projeto	Linha de Investigação	Financiamento
À frente da Revolução: os jornalistas na transição para a democracia em Portugal (1974-1976)	Linha 1	I IPL/IDI&CA
Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu	Linha 1	FCG/IPL
Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	Linha 1	sem financiamento
Avaliação das Atrações Turísticas Inteligentes (SmarTuris)	Linha 2	I IPL/IDI&CA
Comunicar a Paisagem – Leitura e Exploração de Paisagens	Linha 1	I IPL/IDI&CA
Estatísticas em tempo de crise	Linha 1	I IPL/IDI&CA
Futebol: comunicação, redes e cultura digital	Linha 1	I IPL/IDI&CA
KitScope – Descobrir a Paisagem: Kit Pedagógico de Leitura e Exploração de Paisagens	Linha 1	sem financiamento
Living Lab Comportamento Ético-Sustentável do Consumidor Português antes e depois da pandemia COVID	Linha 2	I IPL/IDI&CA
Living Lab on Media Contents and Platforms – Lisbon Panel of Internet Users	Linha 1	sem financiamento
Médias Empresas e Comunicação Corporativa (MECC)	Linha 2	I IPL/IDI&CA
Narrar e Viver a Europa: a Cobertura das Eleições para o Parlamento Europeu (maio 2019)	Linha 1	I IPL/IDI&CA
Narrativas e Experiência do Lugar: Bases para um Museu da Paisagem	Linha 1	sem financiamento
Observatório de Publicidade em Saúde e Beleza	Linha 2	I IPL/IDI&CA
One More Story: Conteúdos Transmediáticos para a Experiência da Paisagem	Linha 1	sem financiamento
Plataforma de Apoio ao Treino de Figuras Obrigatórias em Patinagem Artística (F3S)	Linha 1	I IPL/IDI&CA
Séniore em rede, engagement e literacia digital (LDGIS)	Linha 2	I IPL/IDI&CA
The Internet as a Source for Political Information in the 2019 European Parliament Election – The Portuguese Case Study	Linha 1	sem financiamento
Turismo Jovem Sustentável: Identificação de Clusters na Geração Z	Linha 2	I IPL/IDI&CA

Tabela 18 – Projetos em curso, integrados nas Linhas de Investigação da ESCS

No âmbito dos Projetos de Investigação em curso, estabeleceram-se novas parcerias com vários outros institutos politécnicos do país, unidades orgânicas do IPL, universidades nacionais e estrangeiras, centros de I&D e associações científicas, bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da sociedade civil. Alguns docentes da ESCS estão, também, envolvidos em projetos que resultam da livre cooperação transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse pessoal.

	2018		2019		2020	
	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos	N.º de Docentes Inscritos	N.º de Docentes envolvidos em Projetos
Linha de Investigação 1	44	22	46	23	50	24
Linha de Investigação 2	33	17	34	19	34	17

Tabela 19 – Evolução do número de docentes envolvidos nas Linhas de Investigação da ESCS

Ainda com o intuito de aumentar a atividade de I&D na ESCS, os canais internos para comunicar Ciência foram melhorados, nomeadamente a *Newsletter* do GAI, quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos. Também o *website* da ESCS tem vindo a disponibilizar cada vez mais informação sobre os Projetos de Investigação desenvolvidos no âmbito da ESCS (nomeadamente, no que diz respeito aos seus *outputs*). Para além disso, é divulgada informação científica, selecionada pela Direção e pelo GAI.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 APOIAR A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2020, não foi possível avançar muito no sentido de constituir um centro de investigação e não foi possível realizar as diligências que estavam pensadas na abordagem a potenciais parceiros, seja para constituir o centro, seja para implementar outras formas de associação. Tendo em conta as reuniões e conversas internas (ESCS/IPL) que decorreram durante o ano de 2020, também não nos pareceu estarem reunidas as condições para que a ESCS pudesse avançar sozinha na constituição de um centro de investigação.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 APOIAR O “PROGRAMA DE ESTÍMULO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCS” E O “PROGRAMA DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO”

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da Investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, no ano letivo 2019/20, a Direção da ESCS continuou a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS” e a sensibilizar os docentes para a sua importância, levando-os a candidatarem-se.

Na tabela seguinte (20), regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas oitos edições (4 anos) levadas a cabo na ESCS. Como podemos verificar, em 2020, candidataram-se 12 docentes e foram admitidas 12 candidaturas (mais duas do que em 2019). No conjunto de todas as edições, já foi possível apoiar 33 docentes.

	2017		2018		2019		2020	
	1.ª Edição	2.ª Edição						
Candidaturas Recebidas	4	0	3	4	6	5	7	5
Candidaturas Admitidas	4	0	3	4	6	4	7	5

Tabela 20 – Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

No que diz respeito ao novo “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à publicação em língua estrangeira), não se registaram quaisquer candidaturas, no ano de 2020.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 MELHORAR OS INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como podemos verificar pela leitura das tabelas em seguida apresentadas, nos últimos anos, embora a distribuição não seja constante, a produção científica na ESCS tem conhecido um desenvolvimento relevante, sendo o ano de 2019 aquele em que se aferiu maior produção científica (tabela 21), tendo-se registado um decréscimo em 2020.

	2015/2016	2016/2017	2018	2019	2020*
Comunicações	50	69	102	129	57
Artigos com arbitragem científica	24	19	18	20	19
Publicação Livros/Capítulos	23	21	20	41	29
Outra produção científica	11	22	43	32	3

* Dados provisórios, baseados apenas nos depósitos efetuados do RCIPL. Os dados finais estão em construção e serão publicados no Relatório do Conselho Técnico-Científico de 2020.

Tabela 21 – Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2015/2020

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um manancial substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (tabela 22).

Dissertações de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	7	52
GERP	21	14	20	12	4	4	14	17	75
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	80
PM	20	17	20	20	25	36	60	18	138
Total	49	53	62	59	46	76	76	55	345

Tabela 22 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

No que diz respeito aos registos no Repositório Científico do IPL (RCIPL), depois de uma tendência para um abrandamento em 2016, nos anos seguintes, tem-se vindo a registar um aumento muito significativo do número de publicações alojadas nesta plataforma. Os dados de 2019, ano

que comporta o maior número de registos, dão-nos conta de um total de 266 inserções, registando-se uma elevada produção no que às comunicações, capítulos de livros e livros diz respeito. Contrariamente, em 2020, ano de pandemia, regista-se um decréscimo das inserções, nomeadamente nas comunicações e nos capítulos de livros.

Registos	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Dissertações de Mestrado	49	53	62	59	46	76	60	55	460
Artigos	16	16	12	5	30	16	18	19	132
Comunicações	12	25	30	4	53	33	120	57	334
Materiais Pedagógicos	2	0	0	2	1	0	1	0	6
Posters	2	3	0	0	2	5	3	0	15
Teses de Doutoramento	2	1	3	2	1	2	2	1	14
Capítulos de Livros	0	10	7	3	51	44	40	26	181
Recensões	0	5	0	2	4	0	4	2	17
Livros	1	9	5	3	8	7	9	3	45
Relatórios							9	0	9
Total	84	122	119	80	196	183	266	163	1213

Tabela 23 – Evolução da produção científica registada no Repositório Científico do IPL

À semelhança dos anos anteriores, a Revista *Comunicação Pública* assegurou a periodicidade e a regularidade na publicação dos dois números anuais, ambos com dossiês temáticos.

O n.º 28, publicado em junho, contemplou dois dossiês, o primeiro, intitulado *Notícias e públicos na era dos novos media: perceções e dinâmicas de consumo em rede*, coordenado por Patrícia Silveira (IADE – Universidade Europeia, FCH – Universidade Católica) e Inês Amaral (FL-Universidade de Coimbra). O segundo, sob a coordenação de Raquel Barbosa Ribeiro e Filipa Fernandes (CAPP-ISCP – Universidade de Lisboa), versava sobre *A comunicação omnicanal em turismo*. O n.º 29, publicado em dezembro, versou o tema *Comunicar a saúde: fundamentos e práticas para uma melhor saúde*.

O número de visitas ao *website* OpenEdition da Revista aumentou substancialmente, passando de 76.866 visitas em 2018 para 146.340 em 2020.

A tabela 24 apresenta um resumo da atividade da Revista em 2020. Como podemos verificar, na sua totalidade, foram recebidos 63 artigos, publicados 43 e recusados 20. Todo este processo contou com a contribuição de 95 revisores científicos de diferentes áreas disciplinares. Em 2020, não se concluiu qualquer processo de indexação, estando em construção a migração para um novo sistema eletrónico de edição

Revista <i>Comunicação Pública</i>	
Números publicados	2
Total de artigos recebidos	63
Artigos recusados	20
Artigos publicados	43
N.º de revisores científicos	95

Tabela 24 – Revista *Comunicação Pública*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (O.E. 4) INTERNACIONALIZAÇÃO – RUMO A UM NOVO MODELO

No que diz respeito ao Objetivo Estratégico que contempla a Internacionalização, para além de medidas específicas que serão analisadas com mais detalhe, foram reforçadas e expandidas as relações de cooperação internacional existentes, designadamente:

- Apoio à candidatura e desenvolvimento do *City: Mapping Imaginaries* (IMAGE), uma parceria estratégica inserida nas ações KA2 do programa Erasmus+ da União Europeia, contando com a colaboração de professores, investigadores e estudantes de instituições de Ensino Superior de 5 países: Amesterdão (Países Baixos), Barcelona (Espanha), Paris (França) e Viena (Áustria). A ESCS faz-se representar por um grupo de 60 alunos do curso de RPCE e por docentes da secção de RPCO.
- Apoio à candidatura e desenvolvimento do *Communication & Advocacy Learning Lab*, um projeto apoiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s/Active Citizens Fund, financiado pelos EEA Grants e gerido, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto. O objetivo é capacitar Organizações da Sociedade Civil que desempenham um importante papel na transformação social, pela proximidade e mobilização das comunidades e pelo seu contributo para a influência de políticas públicas. A ESCS faz-se representar pela secção de RPCO.
- Em parceria com a Emerson College e a Team Harmony Foundation, apoio à construção e desenvolvimento da campanha “*Hate: what are you going to do?*” e a integração do Virtual Institute for Activism. A ESCS faz-se representar por alunos do curso de RPCE e docentes da secção de RPCO.
- Participação ativa nas redes internacionais ECREA (*European Communication Research and Education Association*), EUPRERA (*European Public Relations Education and Research Association*), BUSINET (*Global Business Education Network*), nos grupos de trabalho *Communications* e *Marketing and International Trade*, e GLOBCOM (*Multicultural Global Public Relations Project*). Com destaque, em 2020, do trabalho desenvolvido no grupo de trabalho *Marketing and International Trade*, onde se organizou o *Lisbon Trade Fair*, tendo estado representados 122 estudantes e 45 empresas de diferentes pontos da Europa, como é o caso da Bélgica, Reino Unido, França e Holanda. De igual modo, foi criado um espaço virtual de diálogo entre alunos e professores de diferentes universidades e nacionalidades – *International Conversation Tables*. A ESCS faz-se representar pela secção de EPM.

- Criação de uma *Summer School* em *Digital Media Academy: Creativity and Communication for the Digital World* para estudantes estrangeiros, não tendo sido lançada devido ao contexto de pandemia vivido.
- A integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ e outros) foi aprimorada, nomeadamente, aperfeiçoando-se a informação disponível em língua inglesa, melhorando o processo de acolhimento e socialização dos alunos na ESCS, mesmo em pandemia. Referimo-nos à criação da página “FAQs (Mobilidade *Outgoing*)”, relativa a perguntas frequentes sobre a temática da mobilidade *outgoing* e à conceção (em curso) de um novo suporte de comunicação institucional em língua inglesa, o qual se prevê que esteja concluído em 2021.
- Reforço da importância da criação da comissão pedagógica das UC lecionadas em língua inglesa.
- Monitorização do processo de Ensino-Aprendizagem das UC lecionadas em língua inglesa.
- Realização de cursos de língua inglesa e portuguesa (com o apoio do CLiC), para alunos e pessoal docente e não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 AUMENTAR E DINAMIZAR O NÚMERO DE ACORDOS INTERNACIONAIS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

Como podemos ver ao longo desta secção, em 2020, o objetivo de aumentar o número de acordos internacionais foi atingido. A ESCS continuou a envidar esforços para que o reforço da vertente da Investigação possibilite aumentar/reforçar o número de participações em redes internacionais, quer através da colaboração em projetos internacionais, quer pela presença mais significativa de investigadores da instituição em eventos científicos de reconhecido mérito.

No que diz respeito aos acordos bilaterais, conforme podemos ver pela leitura da tabela abaixo (25), manteve-se o número no âmbito do programa Erasmus+ e registaram-se mais cinco acordos no âmbito da mobilidade intercâmbio. Estes passam a incluir, para além do Brasil, instituições no Canadá, no México e nos EUA.

Acordos	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Bilaterais – Erasmus+	50	61	63	60	65	70	70
Intercâmbio (fora da Europa)	6	6	6	6	8	9	14

Tabela 25 – Evolução do número de protocolos para mobilidade

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA DE UC LECIONADAS EM INGLÊS E FOMENTAR A PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Tendo como referência os anos letivos anteriores, nomeadamente a procura massiva e a respetiva

lotação das unidades curriculares lecionadas em inglês, pelos estudantes Erasmus+ *incoming*, e com o intuito de aumentar a procura qualitativa por parte dos estudantes estrangeiros e facilitar a sua integração, para 2019/20, aumentou-se o leque e a oferta de ECTS e UC lecionadas em inglês, nomeadamente a oferta da UC *Integrated Communications Laboratory* (ERPCO), nos dois semestres letivos, e aumento do número de turmas (2) em *Graphic Design*, no 1.º semestre

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Digital Media Laboratory	5	1
	Graphic Design	5	2
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Photography	5	2
	Video Post-Production	5	2
	Total	40	11
2.º Semestre	Communication, Information and Social Media Literacy	5	1
	English For Journalism	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	Graphic Design	5	1
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Photojournalism Workshop	5	1
	Total	40	8

Tabela 26 – Oferta de UC em Inglês em 2019/2020

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 REFORÇAR A MOBILIDADE E AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES QUE CONCORREM AO ABRIGO DO ESTATUTO DE ESTUDANTE INTERNACIONAL

Tal como ficou plasmado nos últimos relatórios de atividade, tem sido crescente o número de estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*) que procuram a ESCS para estudar

Na verdade, esta subida e o aumento constante do número de estudantes, ao longo dos últimos anos, tem criado alguns constrangimentos (nomeadamente, no que diz respeito ao avultado número de alunos em sala de aula), levando a Direção a apostar não num reforço do contingente (a ESCS é já a UO do IPL que maior número de estudantes *incoming* recebe anualmente), mas, antes, a repensar a estratégia de mobilidade, para assegurar e melhorar a qualidade do ensino e

da experiência oferecida. Por esta razão, no ano letivo 2018/19, todas as turmas Erasmus+ *incoming* passaram a ser coordenadas por um docente nomeado pela Direção da ESCS para o efeito, responsável pela coordenação e articulação das diferentes UC oferecida em língua inglesa, mas também pela realização de reuniões semestrais (avaliação do semestre) com os docentes dessas turmas (até então não auscultados) e com as comissões pedagógicas das mesmas (até então não auscultadas). Em 2019/20, as UC ministradas aos estudantes Erasmus+ passaram, pela primeira vez, a ser avaliadas no âmbito do SIGQ-ESCS, na vertente de Ensino-Aprendizagem.

Em 2019/20, registámos 179 mobilidades: 168 estudantes realizaram mobilidade Erasmus+ e 11 fizeram-no na modalidade de Intercâmbio.

Na figura 1, está patente a evolução dos números, considerando a mobilidade nas vertentes *incoming* e *outgoing*. Em 2019/20, o número de estudantes que realizou mobilidade mantém-se, face a 2018/19, e verifica-se, mais uma vez, que o número de estudantes (125) provenientes de outros países para estudarem na ESCS é significativamente maior do que o número de estudantes da ESCS que procuram instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização destes programas.

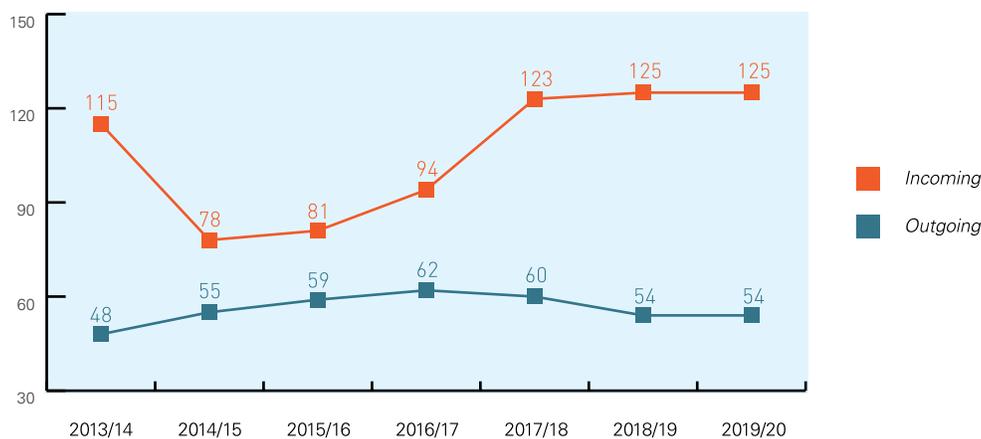


Figura 1 – Evolução da Mobilidade de Estudantes: *Incoming* e *Outgoing*

MOBILIDADE INCOMING

A mobilidade *incoming* prevalente é, assumidamente, o Erasmus+, contando com a presença de 118 estudantes oriundos de diferentes países da Europa com quem a ESCS tem acordos estabelecidos, ao passo que o número de mobilidade Intercâmbio foi de 7 estudantes. O 1.º semestre continua a ser o período preferido pelos estudantes para realizar a mobilidade (67). No 2.º semestre, recebemos 42 estudantes e 16 optaram por estudar na ESCS durante o ano letivo completo (figuras 2 e 3). As figuras 4 e 5 mostram os números da mobilidade distribuídos por género e ciclo de estudos, com prevalência para o género feminino (89) e o 1.º Ciclo (122). De resto, o número de alunos de mestrado que opta por efetuar mobilidade é, tendencialmente, reduzido.

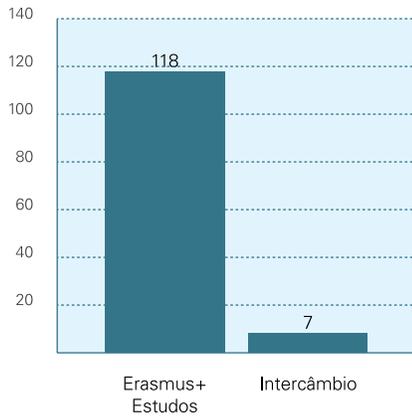


Figura 2 – Tipo de Mobilidade (*Incoming*)

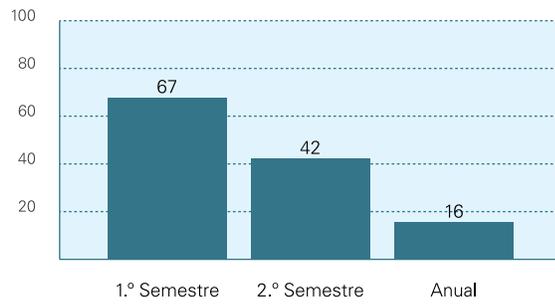


Figura 3 – Duração da Mobilidade (*Incoming*)

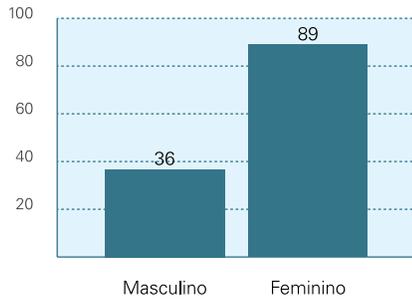


Figura 4 – Mobilidade por Gênero (*Incoming*)

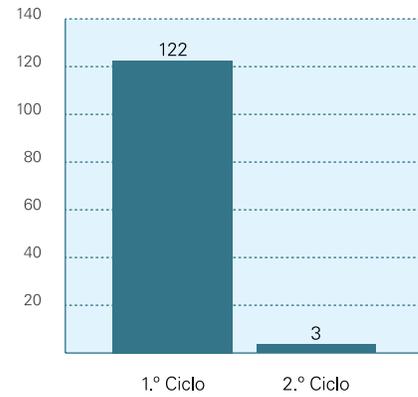


Figura 5 – Mobilidade por Ciclo de Estudos (*Incoming*)

A figura 6 dá-nos conta dos países de origem dos estudantes que optam por fazer mobilidade na ESCS. Espanha (30), Bélgica (15), Polónia (11) e Dinamarca (10) são os países de onde provém o maior número de estudantes, na modalidade Erasmus+. Os alunos em mobilidade Intercâmbio são provenientes do Brasil, Colômbia e México.

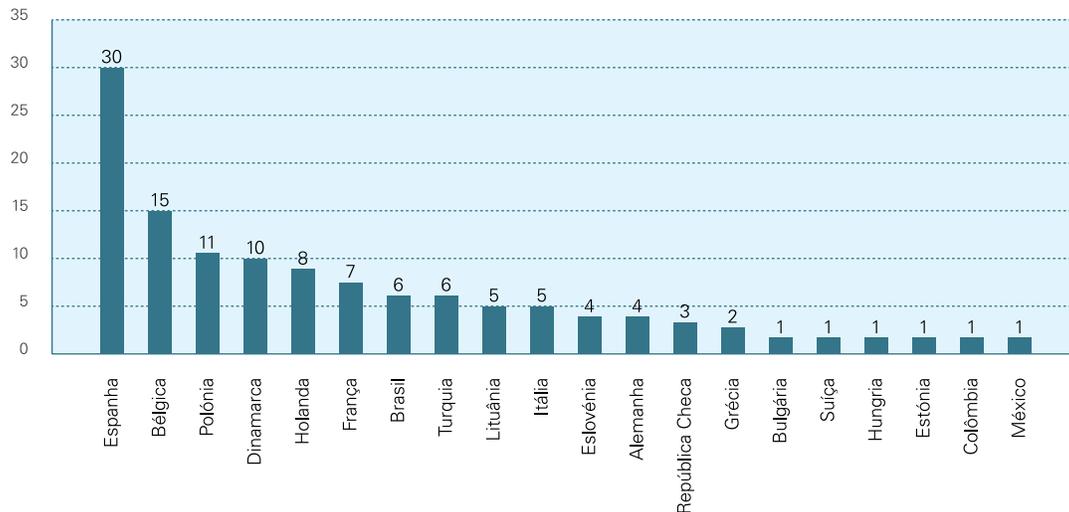


Figura 6 – Número de Estudantes *Incoming* (por País de Origem)

MOBILIDADE OUTGOING

No que se prende com a mobilidade *outgoing*, no ano letivo 2019/20, estiveram em mobilidade 54 estudantes da ESCS, 50 deles em mobilidade Erasmus+ (46 Erasmus+ Estudos e 4 Erasmus+ Estágios) e 4 em modalidade Intercâmbio (figura 7). A esmagadora maioria das modalidades foi levada a cabo no 1.º semestre (sublinhe-se que o 2.º semestre apanhou o ‘pico’ da primeira vaga da pandemia e o confinamento de uma parte substantiva dos países, um pouco por todo o mundo).

A distribuição por grau de ensino e por género mostra que a adesão é muito maior nas licenciaturas do que nos mestrados (figura 8) e que as estudantes são a clara maioria (figura 9).

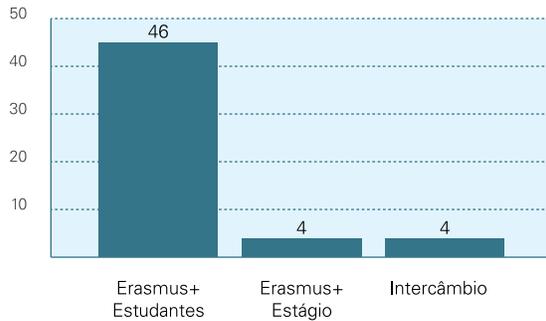


Figura 7 – Tipo de Mobilidade (*Outgoing*)

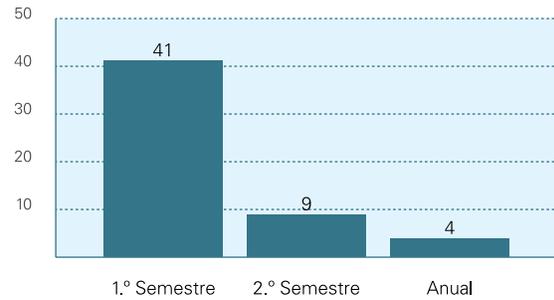


Figura 8 – Duração da Mobilidade (*Outgoing*)

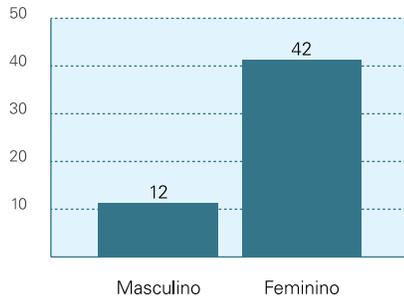


Figura 9 – Mobilidade por Género (*Outgoing*)

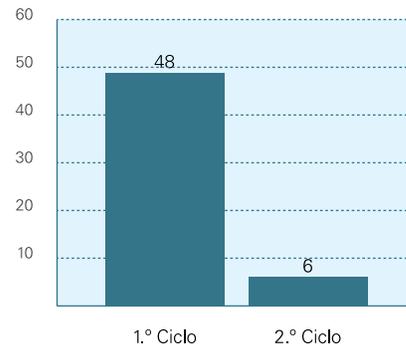


Figura 10 – Mobilidade por Ciclo de Estudos (*Outgoing*)

Espanha continua a ser o país mais escolhido para efetuar Erasmus+ (9), seguindo-se a Itália (8) e a Bélgica (6). O Brasil e o Canadá foram os países eleitos para o Intercâmbio.

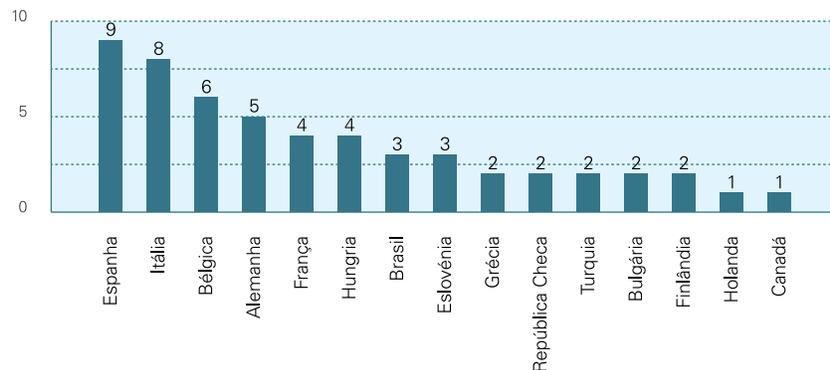


Figura 11 – Número de Estudantes *Outgoing* (por País de Destino)

A ESCS continua empenhada em aumentar o número de docentes e funcionários não docentes (mobilidade *Staff*) que participam nos programas de mobilidade, quer *incoming* quer *outgoing*.

A mobilidade dos docentes para missões de ensino, em termos globais, aumentou, face ao ano letivo anterior (22/17), enquanto que as missões para formação, do pessoal não docente, mantiveram o mesmo número (7) (tabela 27).

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	54
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	13
Não Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2

Tabela 27 – Evolução da Mobilidade *Incoming* e *Outgoing*: Estudantes, Docentes e Não Docente

As tabelas seguintes apresentam os fluxos de mobilidade *incoming/outgoing* dos docentes e funcionários da ESCS, por país e instituição. No que diz respeito à mobilidade *outgoing* de docentes, o maior número para uma só instituição (3) foi para a Universidade Helsinki University of Applied Sciences (Finlândia).

País	Instituição	N.º
Finlândia	Helsinki University of Applied Sciences	3
Hungria	Budapest Metropolitan University	2
Grécia	National and Kapodistrian University of Athens	2
Espanha	Universidad de Santiago de Compostela	2
Bélgica	Howest University of Applied Sciences	1
Bélgica	PXL University College	1
Espanha	Universidad Complutense de Madrid	1
Itália	Università degli Studi "La Sapienza"	1

Tabela 28 – Mobilidade de Docentes (*Outgoing*)

Como podemos ver pela tabela abaixo apresentada, os países e instituições de origem/destino dos docentes são diversas, com ligeiro destaque para a Bélgica, Hogeschool PXL

País	Instituição	N.º
República Checa	Masaryk University	1
Polónia	Cardinal Stephan University in Warsaw	1
Polónia	University of Warsaw	1
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	1
Bélgica	Hogeschool PXL	2
Espanha	Universidad de Extremadura	1
Turquia	Antalya Akdeniz University	1
Polónia	University of Gdansk	1

Tabela 29 – Mobilidade de Docentes (*Incoming*)

As tabelas seguintes exibem os países e instituições de origem/destino dos funcionários (mobilidade *Staff*), com ligeiro destaque para o Reino Unido – University of Edinburg (mobilidade *incoming*). No caso da mobilidade *outgoing*, a Espanha – Universitat Ramon Llull foi a eleita.

País	Instituição	N.º
Reino Unido	University of Edinburg	2
Letónia	Riga Graduate School of Law	1
República Checa	Thomas Bata in Zlin	1
Finlândia	Hame University of Applied Sciences	1

Tabela 30 – Mobilidade de Não Docentes (*Incoming*)

País	Instituição	N.º
Espanha	Universitat Ramon Llull	2

Tabela 31 – Mobilidade de Não Docentes (*Outgoing*)

Tendo por base o Estatuto de Estudante Internacional, para o ano letivo 2019/20, a ESCS determinou como objetivo aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo dessa possibilidade. A tabela 32 mostra a evolução. Quando comparamos com o ano letivo 2018/19, verificamos que houve um acréscimo de 3 estudantes nas licenciaturas e um aumento de 5 estudantes ao nível dos estudos pós-graduados.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º Ciclo	1	4	7
2.º Ciclo	---	5	10

Tabela 32 – Evolução do número de Estudantes Internacionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (O.E. 5) RELAÇÃO COM A SOCIEDADE – INTERAÇÃO PERMANENTE E RESPONSÁVEL

Uma das principais estratégias da ESCS é a sua relação colaborativa com a sociedade civil, baseada num diálogo contínuo, que visa acompanhar a evolução e as necessidades reais do mercado. Só desta forma será possível manter a confiança e conquistar a preferência das organizações, para o estabelecimento de parcerias, refletidas na assinatura de protocolos, nas vertentes de Projetos de Escola (mais abrangentes) e projetos de Unidades Curriculares (mais específicos) e nas vertentes de Estágios Profissionais, Estágios Curriculares e Estágios resultantes de protocolos específicos com organizações, que visam proporcionar aos estudantes um contacto privilegiado com o mercado de trabalho.

No que toca aos projetos desenvolvidos, pelos nossos alunos, em âmbito de UC ou Projeto de Escola, a ESCS aposta na seleção estratégica das organizações parceiras, que deverão ser associações sem fins lucrativos de carácter social, cultural ou desportivo, reforçando, assim, a responsabilidade social da comunidade escsiana, proporcionando aos parceiros um leque de serviços nas várias áreas da Comunicação, que, de outra forma, teriam custos financeiros associados e, por isso, dificuldade em contratar.

Quanto à natureza das instituições parceiras, que abrem as suas portas aos alunos/diplomados da ESCS, para a realização de estágios profissionais, curriculares ou resultantes de protocolo específico, a estratégia da ESCS recai na assinatura de protocolos com empresas e organizações de relevância reconhecida em diversas áreas da Comunicação, ou em organizações para desempenho de funções de Comunicação, de forma a que a experiência partilhada, por ambas as partes, seja de reconhecido valor.

Para melhor cimentar a relação com a sociedade, em 2020, foram concretizadas as primeiras ações levadas a cabo pelo recentemente criado Gabinete *Alumni* (formalmente constituído no final de 2019), que espelham o reconhecimento do papel dos ex-alunos como exímios embaixadores da marca ESCS. Assim, e dando continuidade a projetos já existentes, como os programas de *Mentoring*, das Licenciaturas em PM e em RPCE e do Mestrado em PM, e da organização do *PR Open Day*, da Licenciatura em RPCE, a ESCS pretende posicionar-se como a parceira ideal para os *alumni* descobrirem e contratarem novos talentos para as entidades onde colaboram. No que se refere à organização dos Programas de *Mentoring*, realizou-se a 6.ª edição do *Mentoring* de PM, que contou com a participação de 31 *alumni* e teve lugar no dia 25 de novembro de 2020. Esta edição realizou-se em formato a distância, através de plataforma adequada para o efeito.

O *PR Open Day*, que em 2020 organizou a 3.ª edição, tem como objetivo colocar em contacto os *alumni*, atuais profissionais da Comunicação, com os eventuais candidatos à ESCS (os alunos do Ensino Secundário), tendo-se realizado em formato a distância, devido, naturalmente, às circunstâncias pandémicas. Seguindo o exemplo do *PR Open Day*, a ESCS alargou a organização dos *Open Day* às restantes três licenciaturas que viram, assim, organizados os seus primeiros *Open*

Day AM, Open Day Jornalismo e Open Day PM, em colaboração com as coordenações dos cursos, convidando os estudantes interessados em candidatar-se ao Ensino Superior a participarem na, então, 1.ª edição do *ESCS Open Days Online*, distribuídos por quatro sessões de apresentação dos cursos, através da plataforma *online Zoom/COLIBRI*. Em cada sessão, os interessados tiveram a oportunidade de conhecer o/a professor/a responsável pela coordenação da licenciatura e um/a antigo/a aluno/a, que, numa conversa informal, falaram sobre as mais-valias do curso. No final, abriu-se um momento de Perguntas & Respostas. O *ESCS Open Days Online* estava inserido na campanha do *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa e das suas oito unidades orgânicas, com o intuito de dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, que decorreu entre os dias 25 de maio e 5 de junho de 2020. Esta iniciativa colmatou, de certa forma, iniciativas que foram canceladas, devido aos constrangimentos resultantes da pandemia da COVID-19, e previstas no nosso Plano de Atividades de 2020, como a Futurália e as visitas guiadas à ESCS para estudantes do Ensino Secundário.

Ainda na dimensão Relação com a Sociedade, é de realçar um conjunto significativo de eventos, alguns deles de cariz científico, organizados pela ESCS, bem como pelas coordenações dos cursos, que espelham os contactos com entidades da sociedade civil. Esta organização é sinónimo da preocupação constante que a ESCS tem em trazer à comunidade os temas mais atuais e de maior relevo, proporcionando aos nossos alunos um contacto privilegiado com as organizações de referência, envolvendo-os na organização, na escolha dos próprios temas e participando ativamente.

Eis alguns exemplos de maior relevo:

- Palestra presencial “Primavera pelo clima – a crise climática e os movimentos sociais – ACT NOW”, realizou-se no dia 5 de março de 2020, com Inês Valente e Manuel, da Associação Climáximo.
- Webinar “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade”, dedicado ao “Consumo Sustentável: os desafios da indústria têxtil”, que assinalou a 3.ª edição das *Media Talks*, realizou-se no dia 28 de maio de 2020, uma organização da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE) e do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas (GERP), em parceria com a Agenda 2030, a Plataforma Portuguesa das ONGD e a DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), contou com a participação de estudantes e docentes do Ensino Superior, ativistas e profissionais do terceiro setor, entre outros.

<https://www.escs.ipl.pt/editoriais/consumo-sustentavel-os-desafios-da-industria-textil>

- 18.º Globcom Symposium 2020: Laboratório de Comunicação em Ambientes Digitais (a maior iniciativa académica internacional da área de Relações Públicas e Comunicação Estratégica), realizou-se a distância, via plataforma *online Zoom*, nos dias 27 e 29 de maio de 2020, juntando estudantes, docentes e profissionais de Relações Públicas do Mundo inteiro (a pandemia COVID-19 impediu a sua realização presencial na Universidade de Vilnius, na Lituânia).

<https://www.escs.ipl.pt/editoriais/estudantes-de-rpce-participam-no-primeiro-globcom-digital>

- Webinar “Biodiversidade vs. Economia Circular”, realizado através da plataforma *online* Zoom, no âmbito do Dia Internacional da Diversidade Biológica, com o foco no impacto humano na Biodiversidade, na Economia Circular (uma solução para a regeneração da Biodiversidade) e na Cidadania Ambiental responsável, realizou-se no dia 29 de maio de 2020, com a oradora Teresa Oliveira (Bióloga e Professora destacada na SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves).

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/biodiversidade-vs-economia-circular>

- Webinar “Como te preparares para uma entrevista virtual de emprego?”, realizou-se através da plataforma *online* Zoom, no dia 18 de junho de 2020, com Sara Amaral Proença (*Co-Founder & CEO* da The Square, a agência de comunicação da nova economia e dos empreendedores disruptivos).

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/como-te-preparares-para-uma-entrevista-virtual-de-emprego>

- Seminário “*Connecting The World With Data We Can Trust*”, que se realizou no dia 20 de outubro de 2020, através da plataforma *online* Zoom, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Estatística, contou com a apresentação dos trabalhos dos alunos do 1.º ano dos cursos de licenciatura da ESCS.

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/connecting-the-world-with-data-we-can-trust>

- 2.ª Edição da “Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu”, realizou-se no dia 19 de novembro de 2020, sendo um projeto nacional financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da 2.ª edição do concurso Academias Gulbenkian do Conhecimento, que tinha a ESCS e o Politécnico de Lisboa (IPL) como promotores. O objetivo da iniciativa visava avaliar as competências de comunicação, autorregulação e espírito crítico de indivíduos entre os 14 e os 25 anos.

<https://www.escs.ipl.pt/editoriais/arrancou-a-2-edicao-da-academia-da-leitura-do-mundo>

- Seminários formativos para profissionais e estudantes de Comunicação “Género, Comunicação e *Media*: que desafios?”, realizaram-se nos dias 9 e 11 de dezembro de 2020, cujas sessões decorreram através da plataforma *online* Zoom, dirigidos a profissionais de comunicação (jornalistas, publicitários, *marketeers*, assessores de imprensa, profissionais de comunicação organizacional e estratégica, etc.), dirigentes de organizações não-governamentais nas áreas da cidadania e igualdade de género, investigadores/ras e estudantes de comunicação e *media*. A ESCS contou com a colaboração da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e do CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas e com o apoio do Sindicato dos Jornalistas.

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/genero-comunicacao-e-media-que-desafios>

- 7.ª edição das *PR TALKS*, “Os desafios dos profissionais de Relações Públicas ontem e hoje”, que se realizou a distância, no dia 11 de dezembro de 2020, foi organizado pela Secção de Relações Públicas e Comunicação Organizacional (RPCO) e pela Coordenação da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE) e tinha o objetivo de criar um momento de reflexão e debate sobre a área das Relações Públicas.

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/pr-talks-7>

- Webinar “Microplásticos: um problema de todos”, realizou-se através da plataforma *online* Zoom, no dia 11 de dezembro de 2020, com a oradora Teresa Oliveira (Bióloga e Professora destacada na SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves).

<https://www.escs.ipl.pt/agenda-e-eventos/microplasticos-um-problema-de-todos>

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 REFORÇAR O NÚMERO DE PROTOCOLOS COM EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Para atingir o objetivo de reforçar o número de protocolos com entidades parceiras, foi trilhado um caminho que pretende colocar a ESCS em contacto com empresas, organizações e instituições, com as características previamente definidas, de forma a dar continuidade ao percurso percorrido nos anos anteriores.

Assim, no ano letivo 2019/20, o número de parceiros ativos ronda os 230, entre renovações e novas parcerias, tal como espelhamos na tabela 33. De entre os protocolos ativos, as principais dimensões são: projetos/trabalhos incluídos nas unidades curriculares ou projetos de Escola; ações de formação em formato *masterclasses* ou *workshops*; e projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D).

Estas parcerias contribuem para a afirmação da ESCS na sociedade civil, projetando a sua marca e identidade como a parceira de referência nas várias áreas da Comunicação.

É de salientar que, das 28 parcerias implementadas, 22 foram estabelecidas para desenvolvimento de projetos ou trabalhos, em âmbito de unidade curricular ou curso, reforçando a importância de se proporcionarem experiências em contexto profissional aos estudantes.

Anteriores a 2015	2015	2016	2017	2018	2019	2020
21	22	13	12	32	53	28

Tabela 33 – Evolução do número de protocolos

Foram, mais uma vez, privilegiadas as parcerias com associações e ONG, entidades sem fins lucrativos ou entidades públicas, em consonância com os valores de sustentabilidade e responsabilidade social da ESCS.

Na tabela seguinte (34), são apresentados os protocolos assinados em 2020.

Instituição	Objetivo da Parceria
FEST – Associação Cultural	Acordo para definir a troca de serviços entre as Partes, no âmbito da realização da 16.ª edição do FEST, entre 22 e 29 de junho de 2020, tendo em vista a presença de participantes (alunos e professores) e a promoção da ESCS.
Câmara Municipal de Lisboa	Criação de estratégias de comunicação, no âmbito da distinção da cidade de Lisboa com o galardão de Capital Verde Europeia 2020.
Sociedade Harmonia Eborense	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Associação Juventude Inquieta	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Llorente & Cuenca Portugal, Lda.	Colaboração em projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação.
Associação Onde Há Gato Não Há Rato	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Retoixa, Associação Cultural, Desportiva e Recreativa	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Clube de Futebol de Santa Iria	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Associação Boys Just Wanna Have Fun	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Carpe Diem Arte e Pesquisa	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Livraria Déjà Lu	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Movimento Azul, Associação para as Ciências do Mar, Comunicação e Desenvolvimento	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Associação Quebrar o Silêncio	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Universidade Sénior de Odivelas	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
União para a Proteção dos Animais	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Associação Cristã da Mocidade da Ilha Terceira	Desenvolvimento de suportes de comunicação impressa, multimédia e audiovisual, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Say U Consulting	Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica, com o envolvimento de docentes da secção de RPCO e estudantes da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP: investigação, participação em seminários, encontros, conferências ou outras ações que tenham interesse para ambas as partes e realização de estágios profissionais.
Metropolitano de Lisboa	Desenvolvimento de um plano de comunicação, em resposta a um desafio apresentado pelo ML, no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria em Comunicação do curso de Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial.
Associação de Atletismo de Lisboa	Desenvolvimento de filmes promocionais de animação digital para o Meeting de Lisboa, no âmbito da UC de Animação e Grafismo Digital, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.

Moledro, Associação Cultural	Participação no Projeto Saramugo 2021, através da afetação de recursos humanos e investigadores, equipamento audiovisual e participação de alunos da UC de Projeto e Portfólio, da Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL	Desenvolvimento de uma campanha publicitária para o Curso de Espanhol do CLiC, a decorrer durante o 2.º semestre do ano letivo 2019/20, no âmbito da UC de Fundamentos de Comunicação Publicitária, do 2.º ano do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa – ISEL	Adenda: Estabelece as condições para os alunos do curso de Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia (LEIM)/ISEL frequentarem UC do curso de Licenciatura em Audiovisual e Multimédia/ESCS.
Associação Transumância e Natureza	Desenvolvimento de estratégias de comunicação, a decorrer durante o 1.º semestre do ano letivo 2020/21, no âmbito da UC de Ateliê de Agência, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Publicidade e Marketing.
Comité Olímpico de Portugal	Desenvolvimento de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação digital no Desporto em Portugal.
Polícia de Segurança Pública/nAV	Realização de um vídeo institucional, com a duração de cerca 4 minutos, no âmbito da comemoração dos 153 anos do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP.
Teach for Portugal	Desenvolvimento de estratégias de comunicação, a decorrer durante o 1.º semestre do ano letivo 2020/21, no âmbito da UC de Ateliê de Agência, do 3.º ano do curso de Licenciatura em Publicidade e Marketing.
ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental	Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica, com o envolvimento de docentes da secção de RPCE e estudantes da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP: investigação, participação em seminários, encontros, conferências e realização/acolhimento de estágios profissionais.
AGIC – Associação Portuguesa dos Guias Intérpretes e Correios de Turismo	Desenvolvimento de projetos de comunicação estratégica extracurriculares, com a participação de docentes da secção de RPCE e estudantes da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP.

Tabela 34 – Protocolos celebrados

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS (PROFISSIONAIS E CURRICULARES) OFERECIDOS EM AMBIENTE PROFISSIONAL

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

O ano letivo 2019/20 apresentou dificuldades consideráveis na área de atuação do Gabinete de Estágios.

Durante todo esse período, não foi disponibilizada a plataforma digital de divulgação de estágios e oportunidades de emprego aos alunos/diplomados, uma vez que só à data de fecho deste Relatório (2021) foi lançado e implementado o Portal Universia/ESCS.

É de realçar que a inexistência da plataforma teve impacto não apenas na divulgação das ofertas, mas também porque dificultou a possibilidade de monitorizar o número de candidaturas, que terminou com o recrutamento de um candidato ESCS.

Mas, ainda mais impactante, foi a pandemia de COVID-19, que praticamente inviabilizou a realização de estágios profissionais/curriculares, entre março e junho de 2020, e obrigou a suspender os que decorriam.

Em junho de 2020, recomeçou, gradualmente, o fluxo de ofertas para divulgação, maioritariamente propondo estágios a realizar em teletrabalho.

A tabela 35 regista o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos,

na qual se verifica a queda abrupta que ocorreu em 2019/20.

	Anteriores a 2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º de Estágios Profissionais	73	35	42	48	50	38	52	22

Tabela 35 – Evolução do número de estágios profissionais

Como já foi referido, devido à impossibilidade de recorrer à plataforma de emprego, a divulgação das ofertas foi feita, numa primeira fase, através das coordenações dos cursos (até abril de 2020), e, posteriormente, através das listas de distribuição de correio eletrónico das turmas em funcionamento. Recorreu-se, também, por vezes, aos *e-mails* institucionais dos recém-diplomados (2018/19), quando as ofertas se dirigiam exclusivamente a graduados.

No total, o Gabinete de Estágios rececionou 80 ofertas, distribuídas da seguinte forma:

- 72 ofertas para estágios/emprego
- 4 programas de *trainees* (EDP, Fidelidade, Novo Banco e EY)
- 3 programas de estágios profissionais (Autoridade para a Concorrência, PEPAL, PEJENE)
- 1 evento online (Pitch Bootcamp)

Relativamente aos 22 estágios profissionais protocolados, apresenta-se a sua caracterização.

A quase totalidade dos estágios, 21, foi realizada por elementos do género feminino. Quanto à situação académica dos estagiários, 14 ainda estão a estudar quando realizam o estágio e 8 já concluíram a sua formação (figura 12).



Figura 12 – Género e estatuto dos estagiários (n.º)

Metade dos estágios realizados é de curta duração (até 3 meses), a outra metade divide-se em estágios entre 3 e 6 meses (22,7%) e com mais de 6 meses (27,3%). Apesar da redução do número total de estágios realizados, verifica-se um aumento da proporção dos estágios com mais de 3 meses de duração (50%/21,6%), face ao ano letivo anterior (figura 13).

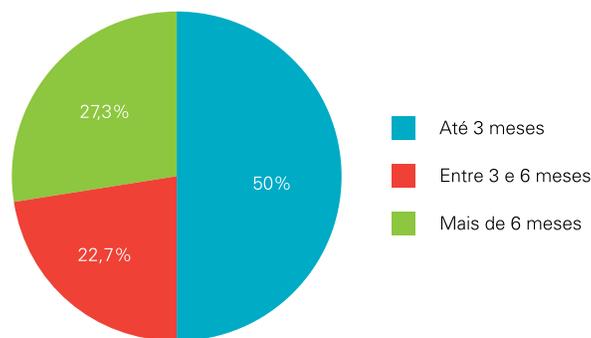


Figura 13 – Evolução do número de estágios curriculares

Em termos de curso, os alunos dos cursos de licenciatura são os que realizam mais estágios, destacando-se os cursos de Publicidade e Marketing e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial, representando mais de metade dos estágios realizados (12). Seguem-se os alunos do curso de licenciatura em Jornalismo (3) e os alunos do curso de mestrado de PM (3) (figura 14).

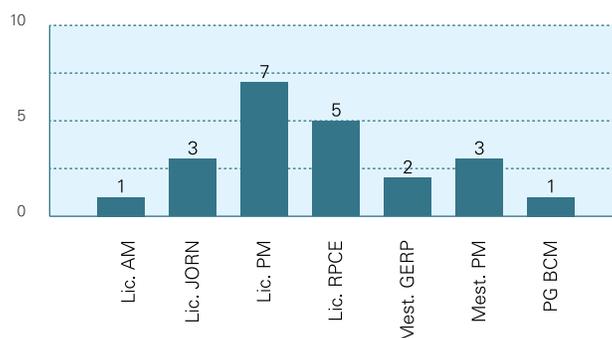


Figura 14 – Estágios por curso

ESTÁGIOS CURRICULARES

No que diz respeito aos estágios curriculares, realizados apenas por alunos de 2.º Ciclo, no ano letivo 2019/20, foram colocados em estágio 23 estudantes, distribuídos da seguinte forma:

- 19 estudantes do Mestrado em Jornalismo
- 2 estudantes do Mestrado em PM
- 2 estudantes do Mestrado em GERP

Quando ocorreu o primeiro confinamento geral (março de 2020), apenas dois destes estágios já tinham sido concluídos. Quatro foram retomados, em teletrabalho, e sete reiniciaram em setembro de 2020, tendo, entretanto, finalizado.

Em síntese, 13 estudantes concluíram os respetivos estágios, enquanto dez estudantes, todos do Mestrado em Jornalismo, não puderam voltar para os locais de estágio, o que aconteceu na SIC (Grupo Impresa), na RTP e na Agência LUSA.

No âmbito da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, e do protocolo em vigor com a BAR Ogilvy Portugal, realizaram-se dois estágios em empresas do grupo WPP.

Na Pós-Graduação em *Storytelling*, três estudantes realizaram estágios na SP Televisão, no con-

texto do protocolo de colaboração entre a ESCS e aquela produtora.

No âmbito do protocolo entre a ESCS e a Wavemaker, que, desde o ano letivo 2018/19, atribui ao melhor aluno da Licenciatura em Publicidade e Marketing (da vertente Publicidade) o Prémio MEC Global, que se traduz na possibilidade de realizar um estágio profissional, em 2019/20, devido à pandemia, não foi possível concretizar o estágio.

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º de Estágios Curriculares	23	16	15	23

Tabela 36 – Evolução do número de estágios curriculares

INQUÉRITO SIGQ

Para aferir e monitorizar a satisfação dos empregadores face aos diplomados da ESCS e à realização de estágios profissionais, foi implementado um inquérito aos empregadores e aos alunos que realizaram estágios profissionais. Estes dados são analisados com detalhe no Relatório do SIGQ da ESCS. O Gabinete de Estágios elaborou um relatório anual sobre a atividade desenvolvida pelo Gabinete, disponível para consulta no Gabest.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3 FORTALECER E APOIAR O EMPREENDEDORISMO

O objetivo operacional que visa incrementar o empreendedorismo, reconhecido, em 2018/19, como um eixo fundamental no Objetivo Estratégico Relação com a Sociedade, reforçou, no ano letivo 2019/20, a sua missão de estimular o espírito empreendedor dos estudantes, contribuindo para o enriquecimento curricular e, inclusivamente, para estimular a criação de novas empresas.

Assim, dando continuidade ao processo iniciado no ano letivo 2018/19, viram-se reforçadas as condições para que o Empreendedorismo e a Inovação passassem do projeto e se tornassem uma realidade, no ano letivo 2019/20.

Assim, a Direção da ESCS:

- Reforçou o incentivo e o apoio, com o auxílio de dois docentes nomeados para o efeito, da plena integração dos nossos estudantes na Rede de Empreendedorismo Poliemprende do IPL, que auxiliam os alunos no desenvolvimento das suas ideias, projetos e respetivas candidaturas:

1. A ACE (Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo) recebeu 20 grupos de alunos da ESCS, a única unidade orgânica do Politécnico de Lisboa (IPL) que submeteu propostas em 2020, prova do empenho dos docentes nomeados junto dos alunos. Destes 20 trabalhos, sete passaram à fase de apresentação final, que, este ano, devido ao atual contexto de pandemia, se realizou por videoconferência, no dia 10 de julho. O pódio foi ocupado por três grupos de escsianos da Licenciatura em Publicidade e Marketing.

- Em conjunto com as coordenações dos cursos, divulgou, motivou e apoiou a participação dos alunos em concursos de ideias e de projetos, como foi o caso do:

1. O *UP Demographics – The Demographic Sustainability Challenge*, um desafio proposto pela PremiValor Consulting em parceria com a Real Vida Seguros, cujo objetivo é reconhecer e premiar os melhores projetos, na vertente de Inovação e Empreendedorismo, desenvolvidos por alunos universitários, nas áreas da Natalidade e Envelhecimento, com potencial desenvolvimento de *startups* que contribuam para a sustentabilidade demográfica. A fase final do concurso *UP Demographics* de 2020 contou com cinco projetos de escsianos, desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Design de Comunicação, no *top 10+1*.

2. Concurso Universitário & Politécnico CAP – Cultiva o teu futuro, da Confederação dos Agricultores de Portugal, tem como objetivo estimular a criatividade dos estudantes sobre temas específicos. A 9.ª edição decorreu no ano letivo 2019/20 e teve como mote “Inovação nos Frutos Secos e Secados”. No total, foram submetidos 69 trabalhos de grupos oriundos de todo o país. O evento de encerramento, que teve lugar no CNEMA – Centro Nacional de Exposições, em Santarém, a 20 de outubro de 2020, contou com um grupo de alunos da ESCS, entre os quinze trabalhos semifinalistas.

3. O *Young Lions* é um concurso anual organizado pela MOP, cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior, das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, *Media*, *PR*, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso seleciona cinco semifinalistas para uma fase de entrevistas. Na fase seguinte, são selecionados três finalistas e, na edição de 2020, encontrava-se uma estudante da ESCS.

4. *Canon Creative Plan*, um programa educacional promovido pela Canon Portugal, do qual a ESCS é parceira. No âmbito deste protocolo, a comunidade escolar usufrui de condições especiais (descontos) na aquisição de material da marca. Em 2020, o programa levou a cabo algumas ações, tais como: *Meet The Pro Online*, cujo convidado foi o premiado fotógrafo de viagens Joel Santos.

5. A APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) tem uma parceria com a ESCS, no âmbito das UC de Ateliê de Investigação Aplicado à Publicidade e de Ateliê de Agência, ambas do 3.º ano da Licenciatura em Publicidade e Marketing, e lançou, em março de 2020, uma campanha, com o objetivo de sensibilizar os contribuintes portugueses para a consignação de 0,5% do seu IRS a favor da associação, difundida nas plataformas *online* da APAV, em MUPIS e na televisão.

- Divulgou programas, financiamentos e incentivos disponíveis para a criação de emprego.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4 PROMOVER A FRUIÇÃO CULTURAL

Desde 2018/19, a Direção da ESCS reconhece, de forma objetiva, a importância da fruição cultural

para o enriquecimento da comunidade da ESCS, contribuindo para a sua visibilidade enquanto instituição de Ensino Superior implicada na disseminação de saber científico e cultural, tendo, para o efeito, constituído uma equipa multidisciplinar, no ano de 2019, tal como explanado no Plano de Atividades desse ano. Nesse ano, deram-se os primeiros passos e organizaram-se ações culturais, com as componentes pedagógica e científica.

Para o ano de 2020, ano em que a ESCS completou os 30 anos de existência, estava em marcha a organização de uma exposição sobre a efeméride, que se viu forçada a cancelar, devido ao confinamento geral em março de 2020 e, conseqüentemente, ao encerramento das instituições de Ensino.

As ações previstas, em articulação com outras unidades orgânicas do IPL, que incluíam iniciativas culturais no âmbito da Música, Teatro, Cinema e Dança, com temáticas abordadas na nossa Unidade Orgânica, proporcionando concertos, espetáculos, exposições, *workshops*, palestras e/ou debates também não se puderam concretizar.

Tanto a *escstunis* (a tuna da ESCS), como o grupo de teatro “Pancadas do Infinito”, viram-se impossibilitados de realizar os espetáculos previstos para o ano de 2020.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5 PROMOVER O ESPÍRITO DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, INCLUSÃO E VOLUNTARIADO

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ESCS iniciou um caminho ambicioso para tornar o Campus socialmente sustentável, no âmbito das suas preocupações ambientais, promovendo o espírito da sustentabilidade e assumindo a sua responsabilidade social. Nesse sentido, no ano letivo 2019/20, a ESCS efetuou a candidatura a Eco-Campus, programa promovido pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa). Em novembro de 2020, a ESCS viu reconhecidas as suas políticas e práticas ambientais e foi galardoada com a primeira Bandeira Verde, sendo, oficialmente, uma Eco-Escola ou, mais precisamente, um Eco-Campus, a designação oficial para as Instituições de Ensino Superior. Este galardão traz responsabilidade acrescida à ESCS, que deverá continuar a trilhar os caminhos da sustentabilidade e o de envolver toda a comunidade, com propostas de projetos específicos, para este efeito.

De entre alguns compromissos assumidos, aquando da sua candidatura, a comunidade da ESCS já pode testemunhar medidas que foram implementadas em 2019/20, nomeadamente a aquisição de novos bebedouros, instalados nos pisos das salas de aula, de forma a motivar a redução do consumo de água em garrafas de plástico, e a aquisição de ecopontos para o espaço “Comida de Casa”, para promover uma reciclagem de resíduos mais sustentável. Outra medida importante refere-se à substituição dos copos de café de plástico e das palhetas de plástico por copos em cartão reciclado e palhetas em madeira, na máquina de café do piso 1 (para docentes e não docentes). Com pequenos gestos simples, mas muito poderosos e com grande impacto no ambiente, tornamo-nos mais ecológicos e sustentáveis.

Relativamente às práticas da empresa concessionária do Bar, cujas ações não são, por nós, totalmente controladas, coube-nos a função exigente de verificar se os requisitos estabelecidos no caderno de encargos, desde 2019 (proibição da utilização de acessórios em plástico, como pratos, copos, talheres e garrafas de água), estariam, efetivamente, a ser cumpridos. Podemos constatar que foram cumpridos todos, exceto a venda de garrafas de água de plástico.

Ainda, em 2020, a cidade de Lisboa foi galardoada com título de “Capital Verde Europeia”. A consciencialização do efeito das alterações climáticas está cada vez mais presente nas agendas políticas, impondo ações muito concretas relativas à sustentabilidade do Planeta, e a Câmara Municipal de Lisboa não foge à regra, tornando-se “uma cidade mais amigável das pessoas e com avanços em áreas como a eficiência energética e a boa gestão da água”.

Neste sentido, a CML englobou as Instituições de Ensino Superior da cidade como parceiras-chave no apoio na implementação das ações previstas, tendo recebido da Escola Superior de Comunicação Social o reconhecimento imediato e o apoio incondicional, para implementar as ações que visam, por um lado, honrar o título ganho pela autarquia e, por outro, cimentar aquele que acreditamos ser um dos papéis das Instituições de Ensino Superior: a colaboração ativa na sociedade civil em áreas-chave como o ambiente, a economia de recursos ou a mobilidade sustentável.

Aliado ao galardão alcançado pela cidade de Lisboa “Lisboa Capital Verde Europeia 2020”, foi lançado o desafio aos docentes, no início do ano letivo 2019/20, para adotarem várias temáticas em torno da sustentabilidade a serem trabalhadas no âmbito das suas UC e/ou no âmbito de Projetos de Investigação, contando com o apoio inequívoco da Direção da ESCS, no contacto com a Câmara Municipal de Lisboa, no que se refere ao fornecimento de informação, recursos materiais, entre outros, e, por fim, na sua divulgação e mostra à comunidade. É com satisfação que, efetivamente, tivemos conhecimento da realização de um número avultado de trabalhos com esta temática, estando, inclusivamente, prevista uma mostra/exposição de alguns deles.

INCLUSÃO

Atentos e sensíveis aos valores da diversidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes, e tendo por base o aumento considerável de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), que, nos últimos anos, têm concorrido e ingressado no Ensino Superior e, por consequência, na ESCS, em 2019, foi criada uma estrutura de apoio (centralizada na Direção) para estes alunos.

Assim, adotando uma política inclusiva, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “Inclui”) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” posto em marcha pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), esta valência procura prestar apoio específico aos alunos com NEE, funcionando como um facilitador do processo de integração destes estudantes na vida académica, bem como no acesso aos apoios disponíveis na instituição, nomeadamente:

- Fazer a receção ao aluno com NEE, em articulação com os coordenadores de curso.

- Organizar e analisar o seu processo, com vista à obtenção do Estatuto, no âmbito do Regulamento de Estudantes com Estatutos Especiais, em articulação com os Serviços Académicos.
- Esclarecer dúvidas e prestar apoio aos estudantes com NEE e aos seus docentes.
- Fornecer informações acerca dos tipos de ajudas e dos serviços disponíveis na instituição, em articulação com os SAS.

Em 2020/21, ingressaram na ESCS 6 alunos com NEE, para os quatro cursos de licenciatura: 2 para AM e Jornalismo e 1 para PM e RPCE. Estes 6 alunos vieram juntar-se aos outros 7 já inscritos nos outros anos letivos, tendo, neste momento, 13 alunos com NEE, no total. A Direção da ESCS, através da estrutura de apoio criada para o efeito, avançou com as seguintes diligências:

- Reuniões com os coordenadores dos cursos, para estudar formas, meios e estratégias alternativas de ensino. Desta reunião, resultou, entre outras coisas, a construção e a partilha de documentos junto dos docentes que trabalham com estes alunos.
- Reuniões com os coordenadores de curso, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Técnico-Científico, para criação de um currículo alternativo para o aluno surdo – matriculado na Licenciatura em AM.
- Reuniões com os responsáveis do SAS-IPL, para estudar formas alternativas de apoio técnico e especializado a estes alunos. Destas reuniões, resultou a vinda de um técnico “tradutor” para o aluno surdo (sempre presente em sala de aula com o aluno).
- Reuniões com os responsáveis do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI). Destas reuniões, resultou a vinda de duas assistentes pessoais para as duas alunas com mobilidade em cadeira de rodas (sempre presentes em todas as atividades das alunas, dentro e fora da sala de aula).
- Criação no *website* da ESCS de informação direcionada para estes alunos.
- Melhoramento e facilitamento de alguns locais do edifício, tornando-os mais adaptáveis e ajustáveis às necessidades destes estudantes, como a aquisição de rampas de acesso a cadeiras de rodas, a aquisição de uma marquesa para colocação numa das instalações sanitárias adaptadas, bem como a candidatura a um projeto para a reformulação das instalações sanitárias adaptadas (obra iniciada em março de 2021) e colocação de automatismos nas portas de acesso da ESCS (com previsão de instalação em maio 2021).

VOLUNTARIADO

No que diz respeito à prática do voluntariado, no início do ano letivo 2019/20, foi divulgado o Estatuto do Estudante Voluntário, numa sessão que contou com a presença de várias organizações de carácter social e comunitário, educativo, desportivo e cultural, que, ao apresentarem a sua missão e as suas principais carências, incentivaram os alunos a candidatarem-se a voluntários e, desta forma, poderem apoiar as suas causas, integrando-os nos projetos, contribuindo para dar resposta às necessidades identificadas na sociedade, em geral, ou na comunidade académica, em particular. Com o Estatuto do Estudante Voluntário, os estudantes têm, ainda, a oportunidade de usufruir de algumas vantagens do ponto de vista académico, nomeadamente a usufruir da Época Especial de exames.

Neste sentido, foram assinados protocolos com instituições de solidariedade social, como é o caso da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) ou da Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), que contaram com a participação ativa dos alguns estudantes da ESCS.

Ainda no âmbito do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL, a Bolsa de Voluntariado foi, igualmente, divulgada, no início do ano letivo 2019/20, junto dos alunos da ESCS, com o objetivo de estimular os estudantes bolseiros à prática de voluntariado nas instituições de ensino, integrando-os em ações específicas. Ao contribuírem para a solução dos problemas identificados, o estudante recebe apoios sociais, tais como redução do valor das propinas ou atribuição de senhas de refeição, tentando colmatar as dificuldades que muitas famílias enfrentam e, simultaneamente, contribuir para a diminuição do abandono escolar.

Uma das necessidades identificadas na comunidade académica, e no caso concreto da ESCS, foi o reduzido horário, no período pós-laboral, da Biblioteca, que se conseguiu alargar, com a concretização do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado. A ESCS formalizou, em 2019/20, duas candidaturas para obter os respetivos apoios. Assim, espera-se que este tipo de incentivos volte a conhecer candidatos para o ano 2020/21, apesar dos períodos de confinamento que nos vimos obrigados a cumprir.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 (O.E. 6)

GESTÃO – GOVERNANÇA E LIDERANÇA PARTICIPATIVA

A ESCS enfrenta grandes desafios, do ponto de vista da gestão, a vários níveis, e em linha com os desafios do Ensino Superior, como sejam: as novas formas de comunicar com os diferentes públicos estratégicos; o desenho e a implementação de um Sistema de Garantia e Gestão da Qualidade (SIGQ) que permita facilitar os processos de acreditação; e a criação de uma marca forte ou adotar um modelo de liderança e gestão mais colaborativa, permitindo gerir os recursos de uma forma eficiente, proporcionando melhores condições de trabalho e de aprendizagem, contribuindo para melhorar o clima organizacional.

COMUNICAÇÃO

REPENSAR E REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO DA ESCS

PROJETO ESCS.COM

Em 2020, o grupo de trabalho ESCS.COM, nomeado pela Direção para desenhar um Plano de Comunicação para a Escola, finalizou as etapas 1 e 2 (*Conhecer e Explorar*) do projeto, cujas conclusões figuram num relatório elaborado pela equipa, o qual se encontra disponível para consulta. Para tal, contribuiu a colaboração de uma bolseira, contratada para integrar o projeto, que auxiliou o grupo na elaboração do dito relatório. Contudo, esta bolseira acabou por rescindir o contrato, facto que, conjugado com o inesperado contexto pandémico que se impôs, condicionou a exatidão da prossecução dos trabalhos.

Na sequência deste cenário, a Escola promoveu a abertura de um novo procedimento concursal com vista à contratação de um bolsheiro de investigação, que se juntou à equipa em setembro. A nova bolsheira está, desde então, a dar apoio ao desenvolvimento das próximas etapas do projeto (*Planear, Criar, Comunicar e Avaliar*).

Relembramos que o objetivo do projeto ESCS.COM visa melhorar a comunicação da ESCS a todos os níveis (*web, mobile, social media, eventos, etc.*), promovendo uma comunicação cada vez mais integrada e apoiada por um conjunto articulado de estratégias e ações.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA AOS CANDIDATOS À ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através das visitas guiadas à ESCS e da Futurália, face ao ano anterior

Em 2020, devido ao contexto de exceção decorrente da pandemia de COVID-19, todas as atividades presenciais foram canceladas. Neste sentido, as visitas guiadas à ESCS e a Futurália não se realizaram, pelo que se optou por não considerar estas duas opções na pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, do Inquérito aos Novos Estudantes 20-21, aplicado pelo GAQ aos alunos que ingressaram na Escola em setembro de 2020.

Assim, e em alternativa, optou-se por, neste indicador, aferir o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website* e das redes sociais da ESCS.

Neste sentido, a maioria dos inquiridos (40,85%) referiu que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS. Por sua vez, as redes sociais da Escola foram mencionadas por 11,06% dos novos estudantes de licenciatura.

	2020/2021
<i>Website</i> da ESCS	40,85%
Redes Sociais da ESCS	11,06%

Tabela 37 – Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Licenciaturas (2020-2021)

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que refere a visita guiada à ESCS e a Futurália como fatores tidos em conta aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Pela mesma razão apontada no Indicador 1, também na pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”, do Inquérito aos Novos Estudantes 20-21, se optou por não considerar as visitas guiadas à ESCS e a Futurália como opções de resposta.

Em alternativa, optou-se por, neste indicador, aferir o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website* da ESCS, a iniciativa *ESCS Open Days Online* e as redes sociais da Es-

cola aquando da escolha do curso.

Neste sentido, a maioria dos inquiridos (62,13%) referiu que teve em conta a informação disponibilizada no *website* da ESCS. Por sua vez, as redes sociais da Escola foram mencionadas por 24,68% dos novos estudantes de licenciatura. É, ainda, de evidenciar a iniciativa *ESCS Open Days Online*, organizada como resposta aos constrangimentos decorrentes do contexto pandémico (explicitada na alínea d) do Indicador 4), a qual foi indicada por 7,66% dos inquiridos.

	2020/2021
<i>Website</i> da ESCS	62,13%
Redes Sociais da ESCS	24,68%
<i>ESCS Open Days Online</i>	7,66%

Tabela 38 – Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Licenciaturas (2020-2021)

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website* da ESCS, face ao ano anterior

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 20-21, a percentagem de alunos de mestrado e de pós-graduação que refere ter tomado conhecimento do curso através do *website* da ESCS foi de, respetivamente, 80,77% e 63,49%.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Mestrados	76,1%	59,2%	80,77%
Pós-Graduações	91,7%	76%	63,49%

Tabela 39 – Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Mestrados e Pós-Graduações (2018-2019/2020-2021)

Indicador 4 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador foi aferido através da contabilização do número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, foram tidas em consideração as seguintes ações:

a) Visitas guiadas à ESCS

Devido à pandemia de COVID-19, em 2020, não se realizaram visitas guiadas à ESCS.

b) Academia Politécnico LX

Devido à pandemia de COVID-19, em 2020, não se realizou a iniciativa Academia Politécnico LX.

c) Campanhas *online*

Em 2020, a ESCS associou-se à campanha *online IPL Open Days*. A premissa da iniciativa, que surgiu como resposta ao cancelamento da Futurália, devido à pandemia de COVID-19, foi simples: levar o balcão daquela feira para o ambiente *online*.

A campanha, cujo epicentro foi a conta de Instagram do IPL, contou com a colaboração de todas as unidades orgânicas do IPL, sendo que a ESCS participou, sobretudo, através da organização de quatro sessões Zoom, inseridas no âmbito da iniciativa *ESCS Open Days Online* (descrita, de seguida, na alínea d) deste Indicador), para além da publicação de outros conteúdos relacionados com a oferta formativa ao nível dos cursos de licenciatura.

d) ESCS Open Days Online

A fim de fazer face às atividades presenciais canceladas, como é o caso da Futurália e das visitas guiadas à ESCS, devido ao contexto pandémico, foi necessário encontrar alternativas para divulgar a oferta formativa oferecida pela Escola junto dos potenciais candidatos. Para tal, o Gabcom, com o apoio da Direção e em parceria com as coordenações das licenciaturas, promoveu a iniciativa *ESCS Open Days Online*, composta por quatro sessões de apresentações dos cursos, que decorreram através da plataforma *online* Zoom. Em cada uma das quatro sessões (uma por curso), os interessados tiveram a oportunidade de conhecer o/a professor/a responsável pela coordenação da licenciatura e um/a antigo/a aluno/a, que, numa conversa descontraída, falaram sobre as mais-valias do curso. No final, teve lugar um momento de Perguntas & Respostas.

A iniciativa registou 215* inscrições e 167 pessoas inscritas.

*Algumas pessoas inscreveram-se em mais do que uma sessão, daí o número de inscrições ser maior do que o número de inscritos.

	Inscrições	Participantes *
Lic. AM	52	46
Lic. JORN	30	24
Lic. PM	62	53
Lic. RPCE	72	43
Total	215	166

* Nem todos os inscritos compareceram à sessão, daí o n.º de participantes ser menor do que o n.º de inscrições.

Tabela 40 – Número de inscritos e de participantes, por curso, na iniciativa *ESCS Open Days Online*

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL DA ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados dois indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

O Gabcom verificou que, em 2020, as visitas ao *website* institucional da ESCS aumentaram, relativamente a 2019, conforme se verifica nesta tabela:

Total (1-jan a 31-dez)	Sessions (Visits)	Users (Unique Visitors)	New Users	Pageviews
2019	426.981	170.446	166.934	1.227.159
2020	489.589	178.509	175.098	1.352.627
Varição	+62.608	+8.063	+8.164	+125.468

Tabela 41 – Visitas ao *website* institucional da ESCS (2019/2020)

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Em 2020, o número de gostos/seguidores/subscritores das plataformas de *social media* aumentaram, conforme se verifica nesta tabela:

					
Data	Facebook (Gostos)	Twitter (Followers)	Instagram (Seguidores)	LinkedIn (Seguidores)	LinkedIn (Subscritores)
30.12.2019	15.443	2.380	2.392	7.153	193
28.12.2020	15.698	2.503	3.027	8.679	233
Varição	+255	+123	+635	+1.526	+40

Tabela 42 – Gostos/seguidores/subscritores nos *social media* da ESCS (2019/2020)

NOTA: Estes dados podem ser consultados nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais,” elaborados semestralmente pelo Gabcom.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.3 MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA DA ESCS

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, foram considerados três indicadores de medida:

Indicador 1 – Divulgar as atividades científico-pedagógicas e culturais organizadas na ESCS pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Ao longo do ano 2020, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar. Estas iniciativas contaram com o apoio do Gabcom, quer ao nível da sua divulgação, quer da sua organização.

Consulte a lista de eventos realizados, em 2020, no ANEXO I “Eventos 2020”.

Indicador 2 – Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Em 2020, o Gabcom respondeu a uma série de pedidos de divulgação internos e externos, os quais foram operacionalizados da seguinte forma:

a) E-mail institucional

O Gabcom procedeu ao envio de 53 *e-mails* de divulgação, na sua maioria informações.

Em 2019, foram contabilizados 31.

	Externos	Internos
Número de <i>e-mails</i>	2	51

Tabela 43 – Tipos de pedidos de divulgação

b) Redes sociais

O Gabcom fez 60 divulgações nas redes sociais, na sua maioria referentes a informações e eventos *online*.

Em 2019, foram contabilizados 13.

	Externos	Internos
Número de publicações	4	56

Tabela 44 – Tipos de pedidos de divulgação

c) Mailing lists de e-mails institucionais de estudantes (por cursos/anos)

O Gabcom enviou, ou autorizou, o envio de 216 *e-mails* com recurso a *mailing lists* de estudantes.

Em 2019, foram contabilizados 131.

d) Afixação de cartazes

O Gabcom afixou 43 cartazes nos *placards*.

Em 2019, foram contabilizados 81.

A redução verificada, em relação a 2019, deve-se ao facto de não terem sido afixados cartazes durante o período de confinamento, uma vez que as atividades letivas presenciais foram suspensas. Para além disso, foram afixados inúmeros cartazes e outros suportes informativos no âmbito das medidas de prevenção do contágio por COVID-19, os quais não foram contabilizados.

	Externos	Internos
Número de publicações	5	38

Tabela 45 – Tipos de pedidos de divulgação

e) Avisos internos (quadros de aviso)

O Gabcom produziu 63 avisos internos, na sua maioria a pedido dos serviços da Escola (nomeadamente: horários, informações académicas, funcionamento do bar, do refeitório e da reprografia, entre outros).

Em 2019, foram contabilizados 46.

NOTA: Os dados mencionados no Indicador 2 podem ser consultados, em pormenor, no relatório “Divulgações 2020”, elaborado pelo Gabcom.

Indicador 3 – Manter as edições das *newsletters* do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

a) GAI

Em 2020, o GAI enviou 12 *newsletters*.

Na tabela abaixo (46), é possível observar a evolução do número de contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI, desde junho de 2017, relativamente aos itens Atividade I&D e Participação em Júris.

Mês/Ano	Atividade I&D	Participação em Júris	Número de Contributos
2017 (desde junho)	44	9	53
2018	86	29	115
2019	120	25	145
2020	119	16	135

Tabela 46 – Evolução dos contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI (2017 a 2020)

b) SID

Em 2020, o SID enviou 9 *newsletters*, referentes ao assunto “Aquisições Recentes: Compra/Oferência/Permuta”.

c) E2

Em 2020, o E2 enviou 8 *newsletters*.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.4 MELHORAR A COMUNICAÇÃO DA ESCS EM LÍNGUA INGLESA

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2018-2022, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procurámos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

Para tal, levámos a cabo as seguintes ações:

- a. Reforço na atualização da versão inglesa do *website* da ESCS.

b. Reforço na atualização de conteúdos relativos à Internacionalização na versão portuguesa do *website* da ESCS, nomeadamente:

i. Criação da página “FAQs (Mobilidade *Outgoing*)”; relativa a perguntas frequentes sobre a temática da mobilidade *outgoing*. O intuito desta página passa por estimular os estudantes da Escola a se candidatarem ao programa de mobilidade internacional Erasmus+.

c. Tradução de conteúdos editoriais, nomeadamente:

i. “*What Erasmus+ students say about ESCS*”

d. Tendo em conta a necessidade de divulgar informações, sobretudo no âmbito dos constrangimentos que o contexto pandémico provocou ao nível do funcionamento quer das atividades letivas presenciais quer dos serviços da Escola, o Gabcom procedeu à tradução de algumas informações, que se consideraram pertinentes para os estudantes *incoming*, as quais foram publicadas/divulgadas na versão inglesa do *website* (Comunicados), nas redes sociais e por *e-mail* institucional (para tal, foi criada uma *mailing list* com os endereços eletrónicos dos estudantes *incoming*).

e. À data da elaboração deste Relatório, está a ser concebido um suporte de comunicação institucional em língua inglesa, o qual se prevê que esteja concluído em 2021.

QUALIDADE

APERFEIÇOAR O SISTEMA INTERNO DE QUALIDADE

A ESCS prosseguiu a política de Objetivos de Qualidade, integrada nas diretrizes do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL. Em 2020, deu-se continuidade ao esforço para centralizar e monitorizar, numa única plataforma, as várias áreas e atividades da ESCS, concorrendo para uma menor dispersão de informação e para um menor dispêndio de tempo dos diferentes agentes da instituição, aquando da solicitação de dados para finalidades diversas, nomeadamente, na elaboração de documentos/relatórios internos e externos à Escola. Exemplo desta política foi a produção do Relatório da Atividade Técnico-Científica da ESCS, a partir do Portal Académico.

Para além do alargamento a todas as áreas previstas nos referenciais de avaliação e do aumento das taxas de resposta aos inquéritos, o principal desafio do SIGQ consiste, sem dúvida, na capacidade dos vários intervenientes para utilizarem a informação recolhida de forma a que se reflita, cada vez mais, no aperfeiçoamento e melhoria das vertentes em que incidem.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.5 ABRANGER NOVAS DIMENSÕES DE ANÁLISE

A plataforma de inquéritos ComQuest, enquanto instrumento de implementação dos questionários que servem de base para a produção dos relatórios essenciais para o SIGQ da ESCS, assume um papel muito importante.

Desde o ano letivo 2017/18, a monitorização das áreas relacionadas com os estágios, a empregabilidade e a mobilidade *incoming* de estudantes já é feita a partir desta plataforma. Estas duas

últimas dimensões (empregabilidade e mobilidade *incoming*) continuaram a ser alvo de melhorias significativas no ano letivo 2019/20.

No que diz respeito à empregabilidade, o instrumento de recolha de dados foi melhorado, tendo-se criado e reformulado algumas questões, tais como as respetivas escalas, permitindo uma coleta de dados mais fidedigna.

Relativamente à mobilidade *incoming*, passou, pela primeira vez (na ESCS e no universo do IPL), a ser auscultada na sua vertente de Ensino-Aprendizagem, tanto no que diz respeito à sua ótica quantitativa – aplicação dos inquéritos por questionário (devidamente traduzidos para a língua inglesa) –, como na sua ótica qualitativa – criação de uma comissão pedagógica, em que o delegado e o subdelegado das UC lecionadas em língua inglesa transmitem *feedback* sobre o decorrer do semestre. Este trabalho culminou na realização, pela primeira vez, do RAC Erasmus+ (Relatório de Avaliação das UC lecionadas em língua inglesa), tal como na sua inclusão no Relatório do SIGQ 2019/20.

A pandemia, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, afetou o funcionamento da ESCS, durante o 2.º semestre de 2019/20, altura em que as atividades letivas passaram para o regime a distância. De modo a ter uma perceção das dificuldades e desafios que quer os docentes quer os estudantes enfrentaram, foram incluídas nos questionários do 2.º semestre algumas perguntas relativas a este novo contexto, versando sobre: as condições de lecionação a distância; experiência na lecionação a distância; ferramentas e atividades digitais utilizadas e apoio e incentivo da ESCS à adoção de tecnologia no ensino e aprendizagem.

Permanece por implementar a auscultação às empresas e organizações com as quais a ESCS celebra parcerias, e que muito contribuirá para que se possa proceder à monitorização e avaliação da interação com a comunidade (Referencial 7 do SIGQ). Para tal, deverão definir-se as metodologias a utilizar, nomeadamente inquéritos de satisfação dos parceiros, critérios para manter ou cessar parcerias/protocolos, bem como para a avaliação das atividades e resultados obtidos em cada parceria/protocolo. À data da realização do presente Relatório, algumas destas questões estão já a ser discutidas e trabalhadas em conjunto com o Conselho Executivo da Qualidade da ESCS e com o Pró-Presidente do IPL para a área da Qualidade.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.6 AUMENTAR A TAXA DE RESPOSTA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES (ESTUDANTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES, DIPLOMADOS E EMPREGADORES)

Como já se referiu, uma taxa de participação elevada nos inquéritos que integram o SIGQ-ESCS é fundamental, por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema.

Em 2019/20, deu-se continuidade aos esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo, procurando aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Apelou-se às coordenações dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários e enviaram-se notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não docentes, avisando que os questionários se encontravam em preenchimento. Recorreu-se, ainda, à divulgação, no *website* e nas redes sociais da ESCS, da informação que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.

A tabela 47 apresenta o conjunto de instrumentos, número de participantes e taxa de resposta utilizados na monitorização dos inquéritos anuais do SIGO-ESCS a docentes, não docentes, diplomados e novos estudantes. Note-se que, na vertente Ensino-Aprendizagem, devido à pandemia e respetivo confinamento, o processo de resposta não pode ser feito em sala de aula (como tínhamos planeado para todos os cursos), tendo, por isso, sido efetivado de forma autónoma.

Assim, quando comparamos o ano letivo 2018/19, verificamos que, na totalidade, houve um acréscimo de participantes (762/697), embora tenham decrescido algumas das taxas de participação.

Os docentes e não docentes e os novos estudantes de mestrado são os que participam mais ativamente no processo. É junto dos diplomados que encontramos uma menor taxa de resposta.

Identificação do Inquérito	2018/2019		2019/2020	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	107	69%	106	64%
Inquérito Anual/Não Docentes	20	67%	17	57%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	167	43%	174	42%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	46	40%	71	59%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	12	26%	25	41%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	257	28%	281	30%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados	68	38%	59	31%
Inquérito Anual/Diplomados de Pós-Graduação	20	19%	29	19%

Tabela 47 – Número de participantes e taxas de resposta aos inquéritos anuais – 2018/19-2019/20

OBJETIVO OPERACIONAL 6.7 MELHORAR OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS

Tendo como fito a satisfação dos públicos que interagem com os serviços prestados pela ESCS, a Direção tem procurado melhorar a qualidade dos mesmos. Analisando as respostas aos inquéritos de satisfação (tabelas 48 a 53), embora apresentem resultados positivos, indicando, por isso, níveis genéricos de satisfação com os serviços da ESCS, verificamos que, para os alunos das licenciaturas e dos mestrados, a disponibilidade de locais para trabalhar e estudar (média = 3,3 e 3,2, respetivamente) são os itens que provocam menos satisfação dos inquiridos.

Os estudantes de licenciatura avaliam de forma positiva os serviços da ESCS, sendo que, em termos globais, todos os indicadores melhoraram entre 1 e 4 décimas, relativamente a 2018/19 (tabela 48). Além deste aspeto, outros dois merecem realce devido à melhoria comparativamente a 2018/19: as instalações e serviços da ESCS e o bar e refeitório.

Estudantes de Licenciatura	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,5	3,5	3,9
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	2,9	2,9	3,3
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,3	3,4	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	3,7	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,7	3,9	4
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,1	3,2	3,6

Tabela 48 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de licenciatura

Os estudantes de mestrado avaliam de forma satisfatória os itens relacionados com os serviços que a ESCS lhes disponibiliza (tabela 49). Em geral, os indicadores subiram a classificação. Relativamente ao funcionamento do bar e refeitório, é de destacar o facto de ser avaliado pela positiva, contrariamente ao que acontecia nos anos anteriores.

Estudantes de Mestrado	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,7	3,5	3,8
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,1	3	3,2
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,5	3,5
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,6	3,7	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,3	3,8	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,8	2,7	3,3

Tabela 49 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de mestrado

Em termos globais, a avaliação da ESCS pelos estudantes de pós-graduação é semelhante à dos mestrados (tabela 50).

Estudantes de Pós-Graduação	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4,3	2,5	3,7
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,7	2,5	3,5
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,3	3,6
Funcionamento dos Serviços Académicos	2,5	3,3	3,7
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,5	4,5	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,8	1,8	3,3

Tabela 50 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de pós-graduação

A avaliação que os estudantes em mobilidade fazem das condições oferecidas pela ESCS é, em todos os aspetos, muito positiva, incluindo o funcionamento do bar e refeitório (tabela 51).

Estudantes em Mobilidade	2019/2020
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,9
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	4
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,8
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,7
Funcionamento do Bar e Refeitório	4,2

Tabela 51 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes em mobilidade

Os docentes dão uma avaliação positiva a todos os itens considerados, destacando-se um menor nível de satisfação com a qualidade dos espaços pessoais de trabalho (3,3) (tabela 52).

Docentes	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Adequação dos espaços físicos de lecionação	4	3,9	3,5
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos	3,9	4	3,9
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho	3,7	3,8	4,1
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,5	3,3	3,3

Tabela 52 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos docentes

No que diz respeito aos colaboradores não docentes, os itens respondidos sobre as condições de trabalho foram avaliados de forma muito positiva (tabela 53). O único indicador com avaliação inferior a 3 é a higiene e limpeza das instalações em geral, que, apesar de tudo, subiu 3 décimas relativamente a 2018/19. O acesso a meios informáticos cresceu 6 décimas.

Não Docentes	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	3,9	3,7	3,9
Acesso a meios informáticos	4,1	3,5	4,1
O local onde pode fazer as suas refeições na ESCS	3,4	3,2	3,3
As instalações de bar existentes na ESCS	3	3,1	3
A higiene e limpeza das instalações em geral	2,7	2,4	2,7
Os serviços de vigilância e segurança existentes	3,3	3,1	3,1

Tabela 53 – Avaliação das instalações e dos serviços, pelos não docentes

OBJETIVO OPERACIONAL 6.8 FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Embora se considere fundamental a aposta em formação como elemento motivador e fomentador de melhoria de competência e, consecutivamente, de serviço prestado, não foi possível definir um Plano de Formação para 2020, devido à situação pandémica ainda hoje vivida.

No ano em análise, verificou-se uma única inscrição de um funcionário não docente na unidade curricular de Ateliê de Jornalismo Radiofónico, aproveitando a possibilidade dada pela Direção de frequentar unidades curriculares dos planos de estudos da ESCS, sobretudo aplicada a áreas de formação que o mercado não consegue suprir a preços competitivos.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.9 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Em 31 de dezembro, a ESCS contava com 32 colaboradores (pessoal não docente). Foi concluído um procedimento para a categoria de Técnico Superior com contrato de trabalho por tempo determinado e aguardamos a autorização para a consolidação de uma mobilidade intercarreiras (de Assistente Operacional para Assistente Técnico).

Embora a contratação de um Assistente Técnico para o apoio administrativo aos órgãos, às coordenações de curso e às coordenações de secção estivesse prevista no Plano de Atividades, não foi possível obter autorização para proceder ao seu recrutamento, pelo que, será novamente, solicitada abertura de procedimento em 2021.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, a ESCS contava com a seguinte composição de corpo não docente:

Categorias Pessoal Não Docente	2018		2019		2020	
	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI
Diretor de Serviços	1	3%				
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	6%	2	6%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	7%	2	6%	2	6%
Técnico Superior	7	23%	9	29%	10	31%
Assistente Técnico	14	47%	14	45%	15	47%
Assistente Operacional	4	13%	4	13%	3	9%
Total	30	97%	31	100%	32	100%

Tabela 54 – Evolução do pessoal não docente, por categorias

OBJETIVO OPERACIONAL 6.10 MANTER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tal como em anos anteriores, garantir o equilíbrio orçamental e executar o previsto no plano constitui um desafio permanente. Para além da questão financeira, tendo em conta que o orçamento não permite pensar em grandes investimentos, temos, ainda, de ter em conta as restrições e imposições legais, que, muitas vezes, condicionam a execução financeira, quer por obrigarem a procedimentos morosos quer por impedirem a realização de determinada despesa, ou, tal como sucedeu este ano, limitar o processo de arrecadação de receita por via da redução das propinas do 1.º Ciclo.

Na tabela abaixo (55), é refletida a evolução do orçamento da ESCS nos últimos 3 anos. É de salientar que a verba de Orçamento do Estado sofreu um acréscimo, ao longo do ano, por via da compensação da redução do valor da propina de 1.º Ciclo, bem como por via da compensação de vencimentos suportados pela ESCS, mas cujos docentes desempenham cargos e funções no IPL.

Orçamento ESCS	2018	2019	2020
Orçamento do Estado	3.030.660	3.202.090	3.345.069
Receitas Próprias	1.984.396	1.895.081	1.553.035
Outras Fontes	23.349	58.837	242.217
Saldo Ano Anterior	115.866	120.247	23.520
Total	5.154.271	5.276.255	5.163.840

Tabela 55 – Evolução do orçamento da ESCS

Em 2020, verificou-se um decréscimo das receitas próprias em 15%, mormente devido à redução do valor das propinas do 1.º Ciclo, por via da aplicação da Lei do Orçamento do Estado. Por outro lado, em 2019, tinha sido possível arrecadar receita no âmbito da cedência de espaço da empena poente para publicidade, pelo que a receita nessa rúbrica retomou valores idênticos aos de 2018.

	2018	2019	2020	Variação	Variação %
Propinas	1.783.997	1.587.685	1.336.686	-250.999	-16%
Emolumentos	133.738	154.718	158.765	4.047	3%
Outras Receitas de Estudantes	30.803	9.537	9.121	-416	-4%
Alugueres, Estudos e Consultoria	31.463	55.789	39.063	-16.726	-30%
Outras receitas	4.295	14.110	9.401	-4.709	-33%
Total	1.984.296	1.821.838	1.553.036	-268.802	-15%

Tabela 56 – Evolução das receitas da ESCS

Relativamente à recuperação de dívida de anos anteriores, foi possível arrecadar cerca de 58.000€, através do processo de notificação de alunos e de cobrança coerciva. Verifica-se que os procedi-

mentos de rigor, no que concerne ao processo de dívida académica, têm permitido, não só arrecadar valores antigos, como também diminuir o incumprimento. Contudo, sensível às dificuldades sentidas por algumas famílias, têm vindo a ser aceites, tal como em anos anteriores, planos de pagamento devidamente justificados e fundamentados.

Atentos à necessidade de regulamentar o processo de regularização de dívidas num contexto em que estudantes e famílias podem viver situações financeiras e sociais complicadas, foi aprovado o Regulamento que estabelece as condições de acesso aos planos de regularização de dívidas de propinas do Instituto Politécnico de Lisboa.

Ano Letivo	Valor em dívida a 31.12.2018	Valor em dívida a 31.12.2019	Valor em dívida a 31.12.2020	Valor em dívida recuperado em 2018
2004/2005	5.060€	4.980€	4.760€	220€
2005/2006	4.538€	3.886€	3.150€	736€
2006/2007	20.897€	19.559€	14.218€	5.341€
2007/2008	6.815€	5.304€	4.957€	347€
2008/2009	8.450€	7.725€	6.750€	975€
2009/2010	5.637€	4.648€	4.648€	0€
2010/2011	14.864€	12.920€	12.270€	650€
2011/2012	15.632€	9.658€	8.992€	666€
2012/2013	11.959€	7.103€	6.717€	386€
2013/2014	8.163€	3.412€	2.664€	748€
2014/2015	7.369€	3.055€	2.743€	312€
2015/2016	26.793€	25.089€	9.770€	15.319€
2016/2017	31.535€	29.191€	18.213€	10.978€
2017/2018	49.416€	18.888€	10.966€	7.922€
2018/2019		32.131€	18.443€	13.688€
Total	217.128€	187.549€	129.261€	58.288€

Tabela 57 – Recuperação de dívida de propinas

O processo de recuperação de dívida, assim como os procedimentos de arrecadação de receita e procura de outras fontes de financiamento, são fundamentais para o equilíbrio financeiro, já que as verbas do Orçamento do Estado são insuficientes para suportar os encargos com vencimentos.

	2018	2019	2020
Vencimentos	4.223.564	4.398.178	4.457.328
Orçamento do Estado	3.030.660	3.091.357	3.503.690
% vencimento suportada pelo O.E.	72%	70%	79%

Tabela 58 – Percentagem de encargos suportados pelo O.E.

Em 2020, tal como previsto, verificou-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da abertura de procedimentos para pessoal docente e não docente, referidos anteriormente, de reposicionamento remuneratório, por via do descongelamento das carreiras, de alterações remuneratórias decorrentes do regime transitório e da reorganização do serviço docente.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2018	2019	2020
VENCIMENTOS	4.223.564	4.398.178	4.457.328
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	511.803	552.838	538.780
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	110.422	90.792	35.616
OUTRAS DESPESAS	79.109	55.264	42.727
DESPESAS DE CAPITAL	169.326	69.089	22.013
DESPESA TOTAL	5.094.225	5.166.161	5.096.463
Variação % (2018-2017)	6,57%	1,41%	-1,35%

Tabela 59 – Evolução do nível de despesa total

A execução da despesa por rúbricas pode ser consultada no **Anexo II**.

Face à necessidade de manter o equilíbrio financeiro, não foi possível proceder a grandes investimentos, quer em equipamentos quer em melhorias e reabilitação do edifício.

Ainda assim, foi possível, como medida de contenção à propagação da COVID-19, proceder à montagem de uma sala germicida, onde são desinfetados os diversos equipamentos usados por estudantes e docentes no âmbito das aulas e trabalhos escolares.

Na área da Manutenção, procedemos à reparação do Grupo Gerador de Emergência, a intervenções para melhorar a climatização, a algumas pinturas e substituição de iluminação por lâmpadas tipo LED.

No que concerne a equipamento audiovisual, foram adquiridos alguns equipamentos, como tripés, microfones, colunas e interfaces, bem como uma mesa de mistura, que foi instalada no estúdio de rádio maioritariamente utilizado pela ESCSFM. Foram, ainda, adquiridas câmaras fotográficas para o Centro de Equipamento Audiovisual.

De forma a permitir e melhorar as condições do regime de trabalho não presencial (teletrabalho), foram adquiridos três portáteis, permitindo disponibilizar mais equipamento para esse fim.

4. CONCLUSÕES



O Plano de Atividades de 2020 foi muito afetado pela situação pandémica que se viveu, tornando o aproveitamento da análise SWOT mais difícil. A pandemia marcou de forma negativa todas as dimensões do Plano, embora os seus efeitos tivessem sido diferentes em cada uma delas, como podemos constatar neste Relatório e na sistematização que fazemos nas linhas abaixo.

Na dimensão Ensino, a Escola aumentou o número de estudantes para 1538, aproveitando as vagas sobrantes dos concursos especiais, e de entre aqueles que entraram pela primeira vez, 47% escolheram o seu curso em 1.ª opção. O Índice de Satisfação de Procura subiu para 270% e a taxa de sucesso média baixou para 67%, devido à situação dos mestrados (muito marcada pela dificuldade ou impossibilidade de concluir os estágios).

Durante 2020, criamos a Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), apoiámos a reformulação do Mestrado em Audiovisual e Multimédia (já submetida à A3ES) e da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*. Preparámos, ainda, uma *Summer School* em *Digital Media Academy: Creativity and Communication*, que, devido à pandemia, não pôde ser lançada.

Tivemos um crescimento acentuado de utilizadores da plataforma *Moodle*, registando 168 docentes e 1562 estudantes a trabalhar com recurso a esta ferramenta, o que aponta para uma utilização de praticamente 100% da comunidade (docentes e estudantes).

Em termos de corpo docente, a Escola atingiu 64% de doutorados ou especialistas (ETI), registando mais 2 especialistas e mais 4 doutores em número de efetivos. No que diz respeito ao reforço do mapa de pessoal docente, continuámos os esforços relativos à abertura de procedimentos, tendo incorporado mais um professor coordenador (em 2020) e outro já em 2021 (à data do fecho deste Relatório). Continuaram a decorrer três procedimentos para professor coordenador e um para professor adjunto. Foi, ainda, regularizado e concluído um procedimento ao abrigo do PREVPAP, passando a Escola a contar com mais um professor adjunto.

Na dimensão Investigação, a Escola acolheu e apoiou 13 projetos de investigação, dos quais 6 obtiveram financiamento do IDI&CA (IPL), 1 obteve financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e 6 sem financiamento. Melhorámos a *newsletter* do Gabinete de Apoio à Investigação, em termos gráficos e de conteúdo, e o *site* da ESCS disponibiliza mais e melhor informação sobre os nossos projetos de investigação.

Apoiámos mais 12 docentes que se candidataram ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, para apresentação de comunicações em congresso internacionais.

Em termos de Produção Científica, registámos, ainda que com dados provisórios que estão a ser compilados no Relatório do Conselho Técnico-Científico, mais 57 comunicações, mais 29 publicações de livros ou capítulos de livro e mais 19 artigos com arbitragem científica. O Repositório Científico do IPL (RCIPL) assinala mais 163 entradas. A revista *Comunicação Pública* publicou mais 2 números, ambos com dossiês temáticos, tendo registado um aumento muito grande no

número de visitas ao *site* OpenEdition.

Na vertente Internacional, mantivemos os 70 acordos bilaterais Erasmus+ e aumentámos para 14 o número de acordos de Intercâmbio (fora da Europa). Aumentámos o número de turmas/UC a funcionar em língua inglesa e tivemos 125 estudantes *incoming* e 54 estudantes *outgoing*. Desenvolveram missões de mobilidade 13 docentes e 2 funcionários não docentes. A Escola teve a frequência de 17 estudantes internacionais. A Direção apoiou, ainda, candidaturas de projetos dentro da ação KA2 do programa Erasmus+ (projeto IMAGE) e à linha EEA Grants (projeto *Communication & Advocacy Learning Lab*).

No que diz respeito à Relação com a Sociedade, foram assinados 28 novos protocolos com parceiros para desenvolver projetos (a maioria dos quais no âmbito de unidades curriculares). Foram proporcionados mais 22 estágios profissionais e mais 23 estágios curriculares (dos quais 10 não puderam concluir devido à pandemia). Apoiámos o empreendedorismo e a participação dos nossos estudantes e docentes em concursos de criatividade e fomento de criação de emprego, tendo sido obtidos resultados muito bons.

Em termos de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, a Escola foi galardoada com a bandeira verde, como reconhecimento das suas práticas, no âmbito da candidatura a Eco-Campus. Associámos a Escola à “Lisboa Capital Verde Europeia 2020”, promovendo um conjunto de iniciativas no âmbito de UC e de projetos de investigação.

Desenvolvemos um enorme trabalho em conjunto com os SAS e o IPL, para nos tornarmos numa escola mais inclusiva e apoiar os nossos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), que, cada vez mais, nos procuram (mais 6 em 2019/2020, num total de 13 que estudam na ESCS).

Com a divulgação do Estatuto do Estudante Voluntário, obtivemos 2 candidaturas e apoio para alargar o horário de funcionamento do SID (Serviço de Informação e Documentação), ao abrigo do programa +Apoio SAS/IPL.

No que toca à Comunicação, começámos a implementar o novo Plano de Comunicação da Escola (desenhado por grupo de trabalho nomeado para o efeito). Em 2020, as ações de comunicação tiveram lugar em ambiente digital, registando um aumento de impacto em todos os meios e redes sociais. Foi dinamizados um grande conjunto de eventos *online* destinados aos vários públicos da comunidade (docentes, estudantes e funcionários não docentes).

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e no eixo Ensino-Aprendizagem, passámos a fazer inquéritos aos estudantes Erasmus+ e a incluir esse trabalho na produção dos relatórios de UC e de curso (RUC e RAC). Os serviços avaliados pelos estudantes, docentes e funcionários não docentes registaram uma melhoria de opinião em quase todas os parâmetros avaliados, destacando-se o bar e refeitório e a limpeza.

O ano de 2020 foi de grande trabalho e de grande imprevisibilidade devido à pandemia. Terá sido o ano mais difícil de sempre para a gestão da Escola, mas também para toda a comunidade. Sentimos que trabalhámos muito mais e que nem sempre pudemos desenvolver o nosso trabalho como queríamos, mas não baixámos os braços e tentámos remar contra a maré. Apesar de todas as contrariedades por que passámos (algumas delas ainda se fazem sentir), temos a convicção de que ajudámos a tornar a ESCS mais forte e melhor preparada para o futuro! Queremos terminar com uma palavra de agradecimento a todos os que fazem parte da nossa comunidade. Foram excecionais os nossos docentes, estudantes e funcionários não docentes, na ajuda, no trabalho e no empenho para superar as enormes dificuldades!

ANEXOS

ANEXO I – Eventos • 2020

Em 2020, o Serviço de Comunicação (Gabcom) divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

JANEIRO 2020

Nada a assinalar.

FEVEREIRO 2020

3 de fevereiro

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes (Ano Letivo 2019-2020)

Organização: AE ESCS

11, 13, 17, 18 e 20 de fevereiro

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

17 a 20 de fevereiro

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em PM)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

19 a 20 de fevereiro

Curso Intensivo de Preparação – 2.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em AM

21 de fevereiro

Welcome Session para estudantes Erasmus+ *incoming* (2.º Semestre – 2019-2020)

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

28 de fevereiro

Conferência “Political campaigns in 2020: the american case”

Convidados:

Gregory Payne (Associate Professor e Chair da Emerson College (Boston – EUA))

Keri Thompson Jiménez (Senior Lecturer na Emerson College (Boston – EUA))

Organização: Secção de RPCO e Coordenação da Licenciatura em RPCE

MARÇO 2020

5 de março

Sessão de apresentação “Primavera pelo Clima: A crise climática e os movimentos sociais”

Organização: Climáximo, com o apoio da Direção

6 de março

Seminário “*So you think you can talk?*” – presencial

Convidada:

Alda Benamor (*General Manager*, na PLUG More)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

27 de março

Meet The Pro Online (no âmbito do programa educacional *Canon Creative Plan*) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidado:

José Sarmiento Matos (Fotojornalista *freelancer*)

Organização: ESCS e Canon Portugal

ABRIL 2020

Nada a assinalar.

MAIO 2020

8 de maio

Seminário “APAN – A Voz das Marcas em Portugal” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Dr.ª Manuela Botelho (Secretária Geral da APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

15 de maio

Seminário “*O placement* como estratégia de produção na ficção audiovisual” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Catarina Duff Burnay (Pós-doutorada em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Coordenadora do Mestrado em Ciências da Comunicação da Universidade Católica Portuguesa)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

25 de maio

ESCS Open Days Online – Licenciatura em Jornalismo – via plataforma Zoom/COLIBRI

Sessão conduzida por:

Prof.ª Anabela de Sousa Lopes (coordenadora da licenciatura)

Prof. Jorge Trindade (subcoordenador da licenciatura)

Convidada:

Mariana Lima Cunha (jornalista no Expresso)

Organização: ESCS/Gabcom e coordenação da licenciatura em Jornalismo

O *ESCS Open Days Online* insere-se na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

26 de maio

ESCS Open Days Online – Licenciatura em Publicidade e Marketing – via plataforma Zoom/COLIBRI

Sessão conduzida por:

Prof. Jorge Veríssimo (coordenador da licenciatura)

Prof. João Barros (subcoordenador da licenciatura)

Convidada:

Marta Cotrim (*digital & communication manager* na L'Oréal Luxe)

Organização: ESCS/Gabcom e coordenação da licenciatura em PM

O *ESCS Open Days Online* insere-se na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

27 de maio

ESCS Open Days Online – Licenciatura em Audiovisual e Multimédia – via plataforma Zoom/COLIBRI

Sessão conduzida por:

Prof. Ricardo Pereira Rodrigues (coordenador da licenciatura)

Prof.ª Vanda de Sousa (subcoordenadora da licenciatura)

Convidado:

Miguel Pimenta (realizador na RTP)

Organização: ESCS/Gabcom e coordenação da licenciatura em AM

O *ESCS Open Days Online* insere-se na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

28 de maio

Media Talks (3.ª edição): webinar “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade – Consumo Sustentável: os desafios da indústria têxtil” (Exibição do Filme “Montanha Têxtil: o fardo oculto dos resíduos da moda” + Conferência “Sustainable Fashion?”)

Convidado:

Felipe Lopes (realizador do filme “Montanha Têxtil: o fardo oculto dos resíduos da moda”)

Emily Macintosh (coordenadora da campanha #WardrobeChange do European Environmental Bureau)

Marine Betrancourt (*communication manager* na VEJA)

Organização: Coordenação da licenciatura em RPCE, coordenação do mestrado em GERP (no âmbito da unidade curricular de Campanhas de Comunicação Pública), DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) e a Plataforma Portuguesa das ONGD

29 de maio

ESCS Open Days Online – Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial – via plataforma Zoom/COLIBRI

Sessão conduzida por:

Prof.ª Ana Raposo (coordenadora da licenciatura)

Prof.ª Paula Nobre (subcoordenadora da licenciatura)

Convidada:

Daniela Sousa (*junior account* na agência de comunicação BCW)

Organização: ESCS/Gabcom e coordenação da licenciatura em RPCE

O *ESCS Open Days Online* insere-se na campanha *IPL Open Days*, uma iniciativa do Politécnico de Lisboa, e das suas oito unidades orgânicas

29 de maio

Webinar “Biodiversidade vs. Economia Circular” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Teresa Oliveira (Professora destacada da SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves)

Organização: ESCS, com o apoio do Eco-IPL, no âmbito da candidatura da ESCS ao Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas 2020

29 de maio

Seminário “Como criar uma narrativa relevante para o nosso público” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidado:

Rui Malvarez (CEO da Fim)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

JUNHO 2020

5 de junho

Seminário “Manual de sobrevivência em tempos de covid-19” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Marina Petrucci (*Country Manager* da Ipsos APEME)

Organização: Coordenação da Licenciatura em PM

18 de junho

Webinar “Como te preparares para uma entrevista virtual de emprego?” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Sara Amaral Proença (*Co-Founder & CEO* da The Square)

Organização: Direção da ESCS

JULHO 2020

Nada a assinalar.

AGOSTO 2020

Nada a assinalar.

SETEMBRO 2020

28 e 30 de setembro, 1, 6 e 7 de outubro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em Jornalismo)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

29 de setembro a 2 de outubro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em AM)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

OUTUBRO 2020

2 de outubro

Welcome Session para estudantes Erasmus+ *incoming* (1.º Semestre – 2020-2021)

Organização: GRIMA, com o apoio da Direção

6 de outubro

Sessões de Abertura do Ano Letivo 2020-2021

Licenciaturas

AM – 9h30

JORN – 10h30

PM – 11h30

RPCE – 12h30

Mestrados – 18h30

Organização: Direção da ESCS, com o apoio das coordenações dos cursos de licenciatura e de mestrado

6 a 8 de outubro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em PM)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

6 a 9 de outubro

Curso Intensivo de Preparação – 1.º Semestre (Mestrado em GERP)

Organização: Coordenação do Mestrado em Jornalismo

14 de outubro

Seminário “SEO: Garantir que o Google gosta de nós” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

Bruno Brito (Docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

20 de outubro

Seminário “Connecting The World With Data We Can Trust” (no âmbito do 3.º Dia Mundial da Estatística) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidados:

Cátia Mendonça (Infografista, no jornal Público, e docente na ESCS)

Rui Barros (Jornalista de Dados, no jornal Público)

Organização: Prof.ª Cláudia Silvestre, no âmbito do 3.º Dia Mundial da Estatística

21 de outubro

Seminário “Analysing the DNA of Emotions, Feelings & Behaviours” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

Rui Gonçalves (Docente na NOVAIMS, Universidade Autónoma, IPLUSO e ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

23 de outubro

Sessão de Apresentação dos Projetos de Investigação – via plataforma Zoom/COLIBRI

Organização: Direção da ESCS e Coordenações dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado

28 de outubro

Seminário “Métodos digitais: Extração e visualização de dados em rede” – presencial

Orador:

Branco Di Fátima (Investigador associado do CIES-ISCTE e docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

NOVEMBRO 2020

4 de novembro

Seminário “Pesquisa bibliográfica: bases de dados e estratégias de pesquisa” – presencial

Oradora:

Filipa Subtil (Docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

11 de novembro

Sessão de formação da EBSCO – eBOOK ACADEMIC COLLECTION: pesquisas básicas e avançadas – via plataforma Zoom/COLIBRI

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

11 de novembro

Seminário “Problematização da Investigação” – presencial

Oradora:

Sandra Miranda (Docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

11 de novembro

Webinar “*Political Communication in USA*” (no âmbito dos *Webinar Series: PR from different longitudes*) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

Gregory Payne (Professor na Emerson College)

Organização: Unidades curriculares de Novas Tendências em Comunicação Estratégica, da Licenciatura em RPCE, e de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional, do Mestrado em GERP

17 de novembro

Webinar “*Public Relations: representing, representativity and representation*” (no âmbito dos *Webinar Series: PR from different longitudes*) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

Toni Muzi Falconi (Professor na New York University e na The Libera Università Maria SS)

Organização: Unidades curriculares de Novas Tendências em Comunicação Estratégica, da Licenciatura em RPCE, e de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional, do Mestrado em GERP

19 de novembro

Seminário “O cidadão-utilizador ou o utilizador-cidadão? O valor do design de experiência na relação do Estado com o Cidadão.” (no âmbito do ciclo de seminários +AM) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidado:

Ruben Ferreira Duarte (*UX Lead Designer*)
Organização: Coordenação da Licenciatura em AM

23 a 27 de novembro

Black Week

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

24 de novembro

Webinar “*Risk and Crisis Communication*” (no âmbito dos *Webinar Series: PR from different longitudes*) – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

Daniel Silberhorn (Professor na Erfurt University)

Organização: Unidades curriculares de Novas Tendências em Comunicação Estratégica, da Licenciatura em RPCE, e de Seminários Temáticos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional, do Mestrado em GERP

25 de novembro

Seminário “O curioso mundo da publicidade: O que investigar?” – presencial

Oradora:

Sara Balonas (diretora estratégica e criativa na B+ e docente/investigadora na Universidade do Minho/CECS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

25 de novembro

Sessão de formação da EBSCO – Portal da Pesquisa da B-on – via plataforma

Zoom/COLIBRI

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

DEZEMBRO 2020

9 e 11 de dezembro

Seminário formativos “Género, Comunicação e Media: que desafios?” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Vários convidados

Organização:

Vítor Almeida (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)

Filipa Subtil (Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa)

Ana Cristina Vieira (CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas)

Apoio:

Sindicato dos Jornalistas

Grupo de Trabalho *Género e Sexualidades*, SOPCOM

11 de dezembro

Webinar “Microplásticos: um problema de todos” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Convidada:

Teresa Oliveira (Professora destacada da SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves)

Organização: ESCS, com o apoio do Eco-IPL, no âmbito da candidatura da ESCS ao Galardão Bandeira Verde Eco-Escolas 2021

11 de dezembro

PR TALKS (7.ª edição) – “Os desafios dos profissionais de Relações Públicas ontem e hoje” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Oradores:

Teresa Correia (*Alumni* ESCS e Profissional de Relações Públicas (Comunicação Interna), desde os anos 80)

João Torres (*Alumni* RPCE (2010-2013) e Assessor de Comunicação no Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA))

Organização: Secção de RPCO e Coordenação da Licenciatura em RPCE

11 de dezembro

Seminário “E-mail Marketing” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

André Novais de Paula (*Director of Creative Strategies* na Directimedia, *Digital Strategist, Speaker e Trainer*)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

14 a 31 de dezembro

Free Books

Organização: Serviço de Informação e Documentação (Biblioteca)

16 de dezembro

Seminário “Plano de Marketing” – via plataforma Zoom/COLIBRI

Orador:

João Rosário (Docente na ESCS)

Organização: Coordenação do Mestrado em PM

23 de dezembro

Concerto de Natal da ESCS (com a participação do ensemble vocal FÁSentido)

Organização: Direção da ESCS

ANEXO II – Execução financeira

Execução Financeira 2020	Plano 2020	Executado Final	Diferencial Plano/Executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4 553 049	4 457 328	95 721
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	3 106 764	3 085 846	20 918
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL DOCENTE	256 273	264 824	-8 551
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL DOCENTE	461 747	441 670	20 077
LICENÇAS SABÁTICAS			-00
PESSOAL NÃO DOCENTE	596 600	544 382	52 218
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES – PESSOAL NÃO DOCENTE	96 133	84 254	11 879
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL NÃO DOCENTE	35 532	36 352	-820
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3 073	3 198	-125
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	1 750	1 069	681
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	250	-00	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	1 073	2 129	-1 056
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	150 644	152 029	-1 385
MARKSTRAT	3 911	3 985	-74
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	18 316	16 734	1 582
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7 755	9 619	-1 864
ASSINATURA ELECRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	787	-00	787
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	4 401	2 557	1 844
BIBLIOGRAFIA	6 725	7 061	-336
BASES DE DADOS	2 423	2 214	209
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	25 500	26 178	-678
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	23 247	23 454	-207
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177	12 075	103
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID	24 748	23 370	1 378
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças)	10 000	15 783	-5 783
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000	6 052	3 948
REVISTA DA ESCOLA	654	2 947	-2 293
ENCARGOS COM PROJECOS E PROTOCOLOS	11 760	12 830	-1 070
PROJECTO E2	11 760	7 972	3 788
PROJETO ESCS.COM		4 857	-4 857
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500	3 500	-00
ESCSTUNIS	1 500	1 500	-00
AEESCS	2 000	2 000	-00
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	3 000	-00	3 000
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3 000		3 000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	287 763	347 840	-60 077
ÁGUA	20 049	16 744	3 305
LUZ	70 000	80 484	-10 484
GÁS	20 024	23 950	-3 926
TELEFONES	2 500	2 802	-302
SEGURANÇA	71 860	92 775	-20 915

LIMPEZA	53 086	52 707	379
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	11 421	11 959	-538
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO DO EDIFÍCIO	1 529	780	749
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (reparações diversas)	4 384	9 733	-5 349
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	2 100	3 242	-1 142
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO AVAC	18 810	14 544	4 266
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	12 000	38 119	-26 119
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	111 533	119 739	-8 206
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 836	-00	4 836
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	22 605	22 605	0
ASSISTÊNCIA DE <i>SOFTWARE</i> DA ÁREA ACADÉMICA	1 000		1 000
GESTÃO DE ARQUIVO	2 348	2 703	-355
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7 000	5 392	1 608
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546	1 489	57
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI <i>KITS</i> ESCOLARES)	19 098	11 109	7 989
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	50 000	72 965	-22 965
SEGURO DE ALUNOS	2 000	2 712	-712
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 100	763	337
1 – TOTAL DAS DESPESAS	5 124 322	5 096 463	27 859

OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	VALOR
Despesas do Carro da ESCS	547,38
Aniversário da ESCS	4 163,55
Deslocações Diversas	14 781,90
<i>Software</i> de Gestão de Horários	2 687,55
Protocolo CGD	4 735,77
Projeto Fundação Calouste Gulbenkian	2 452,67
Assistência/Manutenção do <i>Site</i>	-00
Comissões CGD	3 350,15
Comissões IGCP	11 425,15
Exposições e Eventos	-00
Domínios	60,00
Prestação de Serviço Global Media	-00
<i>Catering</i>	4 700,00
Mobiliário	2 716,48
Loiças	56,08
Café	157,34
IVA	9 311,00
Pequenas Despesas	966,09
Plataforma de Estágios	6 642,00
Eco-Escola	4 212,07
TOTAL	72 965,18